

ONDE O RIO ENCONTRA A TERRA

RELATÓRIO ANUAL 2025



EDITORIAL

FOTO: FLÁVIO FLONER

O ciclo que transforma territórios e vidas.

Este relatório conta essa jornada, onde cada projeto é um caminho de água e cada resultado é uma semente que germina na terra.

Desde 1999, a **Rioterra** nasce e renasce do compromisso de conservar a Amazônia e valorizar todas as comunidades que nela vivem, crescem e se desenvolvem. Assim como todo rio que brota de uma nascente, nossa trajetória tem origem na escuta do território, no conhecimento local e na ciência aplicada à transformação socioambiental.

Ao longo de 26 anos, o Centro de Inovação da Amazônia – **Rioterra** construiu caminhos que conectam pessoas, florestas e saberes. Em 2025, esse percurso se mostrou ainda mais decisivo. Diante de indicadores ambientais que atingiram níveis alarmantes, tornaram-se urgentes ações concretas, ancoradas em ciência, tecnologia e inovação, capazes de mitigar os impactos dos eventos climáticos extremos e fortalecer a resiliência dos territórios amazônicos diante de cenários extremos cada vez mais comuns.

Nossos programas e projetos seguiram como cursos de água que atravessam a floresta, guiados pelo compromisso com as futuras gerações, pelo enfrentamento das mudanças climáticas, pela proteção territorial e pelo fortalecimento da agricultura familiar, dos povos indígenas e comunidades tradicionais. Cada iniciativa percorreu meandros diversos, encontrando e conectando pessoas, conhecimento ancestral e realidades locais, como eixos estruturantes de um desenvolvimento enraizado na Amazônia.

O ano também marcou a consolidação das parcerias com governos, empresas, organismos internacionais, bancos de fomento e comunidades locais. Essa rede diversa, como uma floresta que cresce a partir de raízes conectadas, ampliou nossa capacidade de atuação, aumentou a rede de beneficiários diretos e indiretos da instituição e consolidou o impacto positivo dos resultados gerados por nossas ações.

É na terra, onde as sementes criam raízes, que os resultados se consolidam. Em 2025, os impactos gerados pela **Rioterra** se traduziram em cuidado e recuperação da biodiversidade, redução de vulnerabilidades sociais, ampliação da produção de alimentos e subsistência dos povos, geração de renda, capacitação de pessoas e valorização dos modos de vida amazônidas.

A terra sustenta o que o rio constrói: transformações duradouras, feitas com e para quem vive no território. Seguimos confiantes e ambiciosos. O rio continua seu curso, e a terra segue fértil. Nosso compromisso permanece o mesmo, aliando:

- **conservação da biodiversidade da floresta;**
- **defesa da identidade amazônica;**
- **geração de emprego e renda a partir do uso sustentável da natureza;**
- **construção de uma sociedade mais justa e participativa**



Sumário

A NASCENTE 04

Onde tudo começa	05
Apresentação institucional	06
Mensagem da diretoria	07
Quem somos	08
Onde estamos	09
Inovação, ciência e tecnologia	10
Nossos números globais	11

AS RAÍZES 38

O que construímos em 2025	39
---------------------------	----

A FLORESTA QUE CRESCE 46

Parcerias e iniciativas colaborativas	47
Redes institucionais e alianças estratégicas	48

AS MARGENS 13

Onde o rio encontra as pessoas	14
Vozes do território	15
Ecos do percurso	17

O SOLO QUE SUSTENTA 50

Quem constrói essa transformação	51
Governança	52
Equipe	53
Transparência	55

OS CAMINHOS DA ÁGUA 19

Por onde as águas nos levaram em 2025	20
Bioeconomia	21
Restauração florestal	25
Povos indígenas e comunidades tradicionais	30
Desenvolvimento socioterritorial	34

O PRÓXIMO CURSO DO RIO 57

O Futuro	58
Novos desafios e perspectivas para 2026	59

CONTATOS 61





Todo rio começa em uma nascente. É ali que a água ganha direção e inicia sua jornada

A NASCENTE

ONDE TUDO COMEÇA

Toda história tem uma origem. Toda trajetória nasce de um ponto de partida. Antes do curso, antes das margens, antes das raízes, existe a nascente, o ponto em que algo começa a tomar forma, ganha movimento e passa a existir no mundo. É desse lugar de origem que parte a jornada apresentada neste relatório.

Desde sua fundação, a **Rioterra** surge da compreensão de que a Amazônia exige soluções nascidas do próprio território. Sua origem está no encontro entre conhecimento técnico, ciência aplicada e a escuta ativa das pessoas que vivem e constroem a floresta diariamente. Como toda nascente, a **Rioterra** não começa grandiosa em volume, mas profunda em propósito.

O rio que se forma a partir dessa fonte é feito de escolhas, compromissos e ação. Ao longo do ano de 2025, o fluxo se ampliou, encontrou outras águas, desenhou caminhos diversos e se conectou com os territórios, projetos e pessoas. Cada iniciativa desenvolvida pela **Rioterra** foi e é parte desse movimento.

Mas nenhum rio existe sem a terra que o acolhe. É na terra que o movimento ganha permanência. É nela que os esforços se transformam em resultados, que as sementes lançadas criam raízes e que o impacto se sustenta ao longo do tempo.

**Porque antes
de percorrer
grandes
distâncias,
todo rio precisa
nascer.**

A terra representa aquilo que permanece: os territórios fortalecidos, as áreas restauradas, as capacidades construídas e as vidas impactadas.

Este relatório é o registro desse ciclo vivo. Começa na nascente, onde reafirmamos quem somos, como nos organizamos e quais valores orientam nossas decisões. Segue pelos caminhos da água, revelando os projetos e

programas que colocamos em movimento ao longo de 2025. Chega à terra, onde apresentamos os resultados que criaram raízes no território.

E, sobretudo, reconhece as pessoas e as parcerias que tornaram tudo isso possível. Cada seção reflete uma etapa desse ciclo vivo, em que rio e terra se complementam e se fortalecem mutuamente.

Aqui apresentamos a narrativa de um ano em que movimento e permanência caminharam juntos. Um ano em que a **Rioterra** seguiu fluindo, sem perder o vínculo com o chão que sustenta sua atuação. Porque todo rio precisa lembrar de sua nascente, como aquilo que nasce, desponta e anuncia novos caminhos. A nascente é o instante em que a vida se anuncia e o caminho se inaugura.

*“nascente
nas·cen·te
adj m+f
1. Que nasce.
2. Que começa a aparecer.
3. Que começa a ter vida.”*

Nosso trabalho nasce de um propósito claro: proteger a Amazônia e melhorar a vida dos povos que nela vivem.

Apresentação institucional



Seguimos orientados por uma missão clara: promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia, contribuindo para a formação de uma sociedade crítica, consciente e capaz de remodelar os modelos de desenvolvimento para ajustá-los à região amazônica, para que aliem conservação e sustentabilidade e, assim, apoiem na melhoria da qualidade de vida das populações locais. Nossa visão é ser, até 2030, uma organização de impacto que conecta atores diversos para implementar soluções sustentáveis na Amazônia, fortalecendo redes e ampliando transformações.

MISSÃO
Contribuir para a formação de uma sociedade crítica, consciente de seu contexto socioeconômico e ambiental, capaz de propor um modelo de desenvolvimento para região amazônica que alie conservação e sustentabilidade à melhoria da qualidade de vida das populações locais.

VISÃO
Atuar como uma organização de impacto na Amazônia, conectando diferentes atores para promoção e implementação de soluções sustentáveis na economia regional até 2030, voltado à redução de vulnerabilidades sociais, combate às mudanças climáticas e conservação da biodiversidade.

VALORES
Nós, da **Rioterra**, nos pautamos em diferentes princípios que orientam todas as nossas ações na execução de um trabalho sólido e que expressam a excelência no que realizamos:

Humanismo: Valorizamos o ser humano e temos ele como principal diretriz sobre nossos trabalhos.

Uso equilibrado do meio ambiente: Trabalhamos para que as diversas características de um ecossistema sejam restauradas em consonância com o bem-estar humano, garantindo oportunidades de subsistência e respeito às populações locais.

Transparência: Acreditamos que prestar contas é um importante instrumento no processo de gestão da organização, contribuindo com o controle social e garantindo credibilidade e confiança junto a apoiadores financeiros e a comunidades envolvidas em nossos projetos.

Respeito às diferenças: Todas as pessoas levam consigo uma diversidade de pensamentos e experiências que contribui para a riqueza cultural de nossa região, ao qual buscamos respeitar e considerar em nossas ações em campo.

Respeito à natureza: Atuamos em prol da conservação ambiental por meio de ações voltadas a mitigação dos impactos climáticos, uso racional dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e geração de renda de forma sustentável.



Mensagem da diretoria



Fabiana Gomes
Presidente

“Buscar soluções inovadoras para enfrentar problemáticas antigas.”

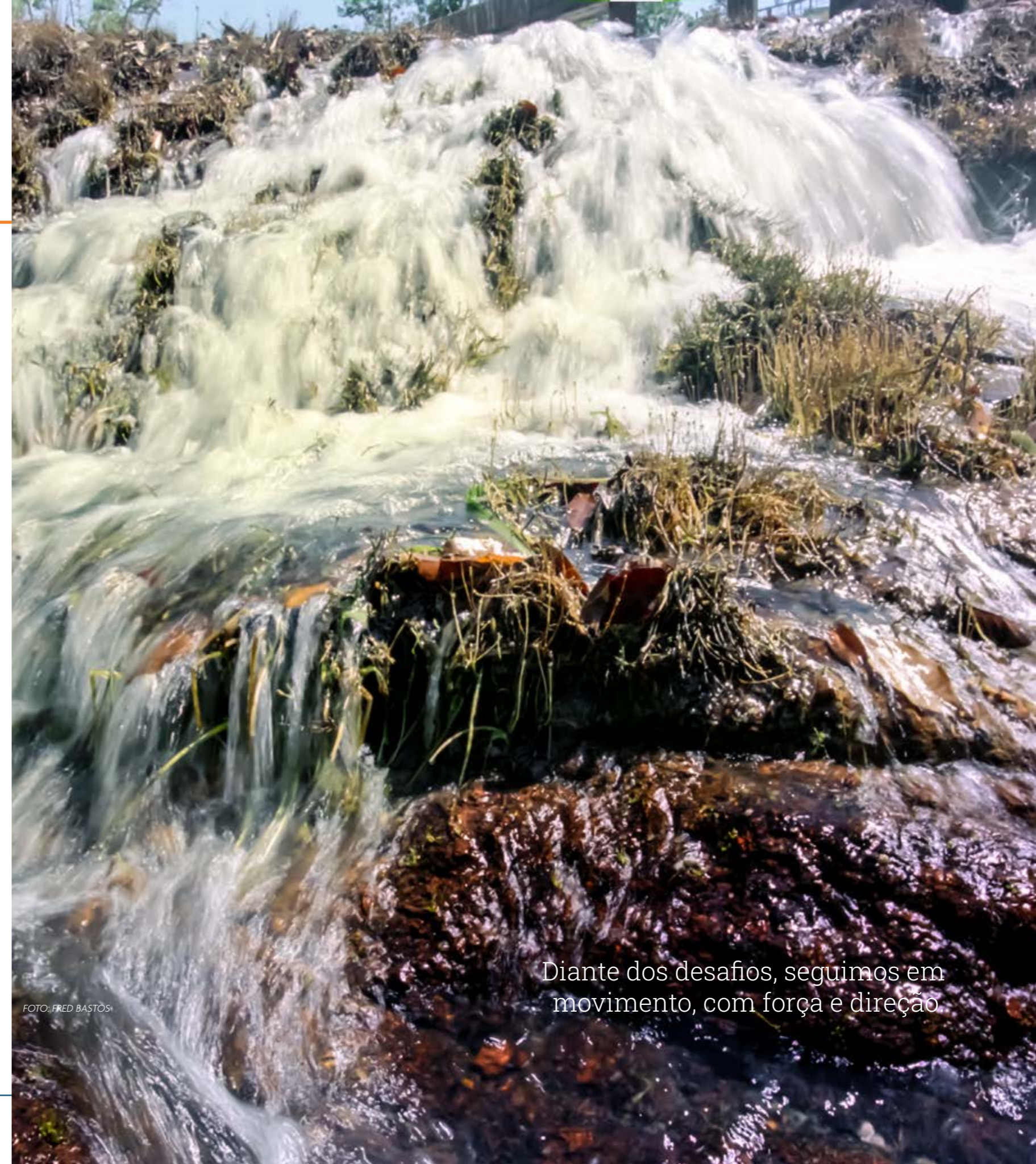
2025 mostrou que os efeitos da crise climática já não são uma previsão, são realidade, especialmente para os povos da Amazônia que vivem na linha de frente dessas transformações. Com propósito firme, a **RIoTerra** respondeu com ações amplas, ciência aplicada e inovação tecnológica, plantando esperança onde a floresta e suas populações mais precisam. As milhões de mudas, as áreas protegidas e o fortalecimento de povos tradicionais e agricultores familiares demonstram que é possível reduzir vulnerabilidades e construir resiliência climática. Nossa missão é continuar atuando com a velocidade que o clima exige e com o cuidado que as comunidades merecem, ampliando soluções junto a quem vive da e pela floresta. Seguimos para 2026 com mais força, prontos para expandir impacto, proteger territórios e promover justiça climática.



Lara Barberena
Vice-Presidente

“Território vivo e comunidades fortalecidas para perpetuar a Amazônia.”

Cada projeto implantado em 2025 reforçou que enfrentar as mudanças climáticas na Amazônia exige ação concreta, proximidade com o território e atenção às vulnerabilidades das comunidades que dependem diretamente dos ciclos da floresta. O agravamento de eventos extremos impacta a segurança hídrica, alimentar e econômica desses povos, tornando ainda mais urgente a construção de soluções conjuntas. O avanço de nossas frentes de recuperação de áreas degradadas, aliado à tecnologia em campo e ao apoio direto às comunidades, mostrou que é possível fortalecer a resiliência local e posicionar a Amazônia como protagonista nas soluções climáticas globais. Trabalhamos intensamente para garantir instrumentos eficazes que protejam quem vive da e pela floresta. A cada dia, ampliamos nossas entregas com foco em inclusão social e respostas efetivas para um cenário que não pode mais esperar.



Diante dos desafios, seguimos em movimento, com força e direção

FOTO: FRED BASTOS

Quem somos

Criada em novembro de 1999, a **Rioterra** - Centro de Inovação da Amazônia nasce como uma Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) e Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, comprometida com a promoção do desenvolvimento sustentável na Amazônia. Assim como um curso d'água que surge a partir de uma nascente discreta e se fortalece

ao longo de sua trajetória, nossa atuação se desenvolve de forma constante e progressiva, articulando ciência, tecnologia, conhecimento ancestral e inovação para gerar soluções consistentes e transformação social. Nascemos e nos construímos como um rio em movimento, orientado por três eixos estratégicos que definem o sentido e a direção do nosso trabalho:

- **Conservação da biodiversidade, protegendo a floresta como base da vida e do equilíbrio climático;**
- **Redução das vulnerabilidades sociais nas comunidades, por meio da implementação de práticas sustentáveis e autossustentáveis que fortalecem a capacidade de organização, gestão e autonomia local;**
- **Mitigação e adaptação às mudanças climáticas para enfrentar os impactos que comprometem diariamente o bem-estar das populações afetadas.**

Apenas uma população consciente de sua realidade social, econômica e ambiental, reconhecendo suas possibilidades e desafios, pode construir os caminhos a serem trilhados rumo ao desenvolvimento sustentável. Por isso, esse trabalho ganha ainda mais relevância quando considerado sob a perspectiva dos beneficiários diretos das iniciativas. Populações tradicionais, povos indígenas e agricultores familiares estão entre aqueles que enfrentam, de forma mais intensa, os efeitos das mudanças climáticas, a pressão sobre os recursos naturais e desafios históricos de acesso a oportunidades.

Ao atuar junto a esses públicos, a **Rioterra** contribui diretamente para, entre outros aspectos do cotidiano, o fortalecimento da segurança alimentar, a geração de renda e a autonomia local e valorização de diferentes modos de vida e conhecimentos que são fundamentais para a conservação ambiental. Mais do que implementar projetos, buscamos construir soluções compartilhadas que ampliem a resiliência dessas comunidades e garantam melhores condições de vida, hoje e para as futuras gerações.



Onde estamos



A **RIoTerra** tem sua origem no coração da Amazônia. Nossa sede está localizada em Porto Velho, capital do estado de Rondônia, uma região inteiramente inserida no bioma amazônico, marcada por clima tropical, quente e úmido, e pela presença de grandes rios que moldam paisagens, modos de vida e relações com a floresta.

Rondônia faz divisa com os estados do Amazonas, Acre e Mato Grosso e ocupa uma área de 237.754,172 km², abrigando uma população de cerca de 1,5 milhão de pessoas. É nesse contexto que construímos nossa atuação, baseada em uma presença contínua e conectada às realidades locais desta porção da região amazônica.

Além de Porto Velho, a **RIoTerra** está presente em outros 23 municípios de Rondônia e atua em duas Terras Indígenas no estado. No município de Itapuã do Oeste (RO), mantemos um viveiro com capacidade de produção de até 3 milhões de mudas, um dos pontos estruturantes de nossa estratégia de restauração florestal.

Nosso percurso ultrapassa fronteiras estaduais. Em âmbito nacional, atuamos em uma Terra Indígena no Mato Grosso e expandimos recentemente nossa presença para Boa Vista (RR), Macapá (AP), Belém (PA) e Brasília (DF), por meio do programa de Gestão Socioterritorial, que nos possibilitou ampliar o alcance das ações para aprofundar o diálogo

com diferentes contextos regionais, fortalecendo parcerias e adaptando soluções às especificidades de cada realidade.

Internacionalmente, desde 2021, contamos com representação em Berlim, na Alemanha. Esse ponto de conexão permite aproximar a Amazônia da Europa, fortalecendo redes, parcerias e diálogos globais em torno da conservação, do clima e do desenvolvimento sustentável.

É a partir desses espaços de atuação, onde nossa trajetória começa, se expande e se conecta a diferentes contextos, que a **RIoTerra** sustenta sua jornada de transformação.

Inovação, ciência e tecnologia



Como o rio encontra seu caminho, inovamos com precisão e adaptação.

Para a **Rioterra**, inovação, ciência e tecnologia são como forças naturais que colocam o rio em movimento. Em 2025, fortalecemos esse posicionamento estratégico, consolidando esses pilares como base para a construção de soluções conectadas aos desafios ambientais, sociais e econômicos da Amazônia.

Atuar na Amazônia é ouvir o território, por isso, a inovação na **Rioterra** se expressa na forma como desenhamos processos, escolhemos ferramentas e adaptamos métodos à complexidade ambiental e social da região, garantindo maior precisão, eficiência e coerência nas ações implementadas.

Nesse contexto, a tecnologia é apenas uma ferramenta para ampliar possibilidades: apoiar a gestão territorial, qualificar a tomada de decisão e fortalecer estratégias que conciliam conservação, produção e uso sustentável da floresta. Inovar também significa criar novas formas de produzir, conservar e gerar valor a partir da floresta em pé. Significa estruturar cadeias produtivas sustentáveis, fortalecer economias locais e desenhar soluções que façam sentido para a realidade ecológica, cultural e produtiva da região amazônica.

É assim que transformamos conhecimento em prática aplicada, criando soluções consistentes, replicáveis e alinhadas às dinâmicas do território, contribuindo para uma Amazônia mais resiliente e preparada para os desafios do presente e do futuro.

DESTAQUES DE INOVAÇÃO EM 2025

Soluções sociais com base territorial

- **APOIO À GOVERNANÇA TERRITORIAL INDÍGENA**
Planos de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PGTAs) – A Rioterra oferece apoio técnico à elaboração e implementação de PGTAs conduzidos pelos próprios povos indígenas, fortalecendo processos autônomos de planejamento territorial. A iniciativa contribui para a organização da governança comunitária, o reconhecimento dos direitos territoriais e o manejo sustentável dos recursos naturais.

Tecnologia aplicada à floresta

- **SISTEMA RIOTERRA**
Ferramenta digital integrada para gestão territorial e monitoramento de projetos de restauração e conservação, permitindo rastreabilidade de resultados ambientais e socioeconômicos.
- **MONITORAMENTO REMOTO POR IMAGENS AÉREAS**
Aplicação de sensoriamento remoto e análise geoespacial para acompanhamento da regeneração florestal e planejamento de intervenções em larga escala.

Produção sustentável e uso responsável da terra

- **PECUÁRIA+**
Modelo demonstrativo de pecuária de baixa emissão de carbono na Amazônia, voltado ao apoio a pequenos produtores rurais. O projeto promove a regularização ambiental, o aumento sustentável da produtividade e a adoção de práticas que reduzem emissões e a pressão sobre o desmatamento. Inclui o desenvolvimento de um website e de um chatbot com uso de inteligência artificial, oferecendo orientação técnica contínua e acessível aos produtores.

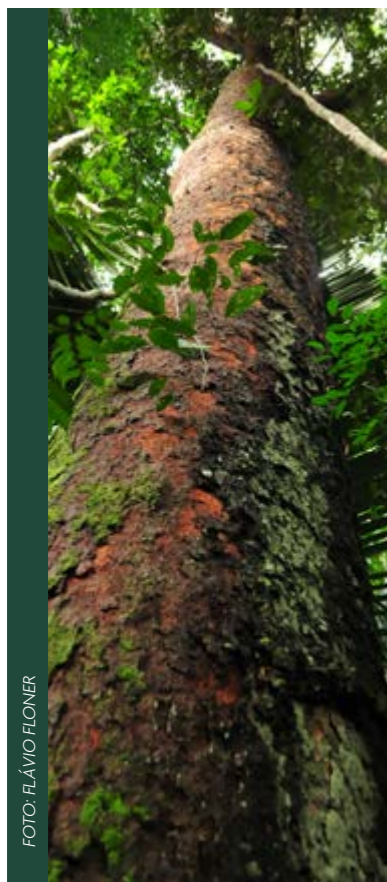
Soluções climáticas e conservação florestal

- **ALIANÇA DOS POVOS DA FLORESTA**
Propõe soluções climáticas ao estruturar um modelo de governança territorial. Atua na conservação de mais de 10 milhões de hectares, aliando proteção ambiental à autonomia comunitária. A iniciativa reduz assimetrias de poder ao oferecer assessoria técnica, jurídica e financeira independente a comunidades frequentemente assediadas por empresas privadas e intermediários de projetos de SBN e REDD+. Promove a troca de saberes fortalecendo decisões qualificadas.

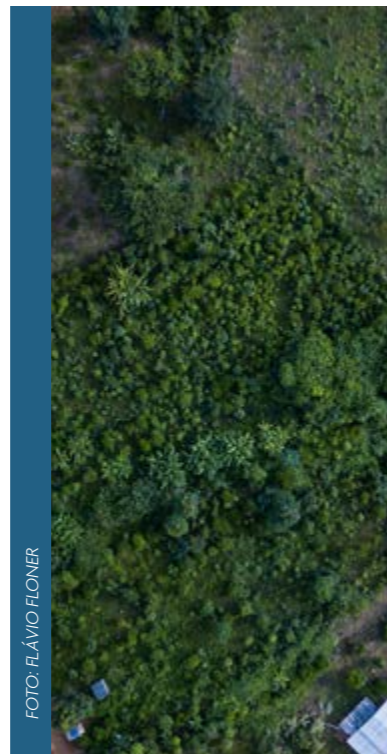


Nossos números globais

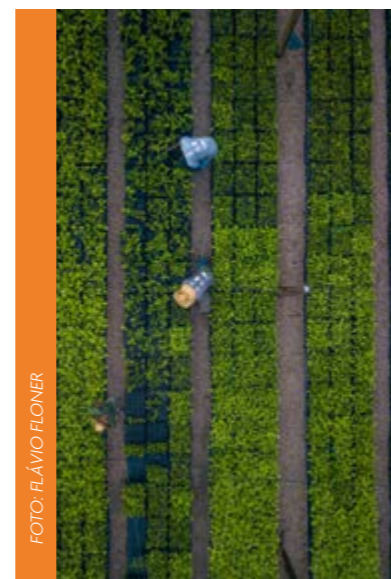
+de 2
MILHÕES
de toneladas de CO₂eq
removidos da atmosfera
nos últimos 10 anos



+de 6
MIL
hectares de área
recuperados na Amazônia



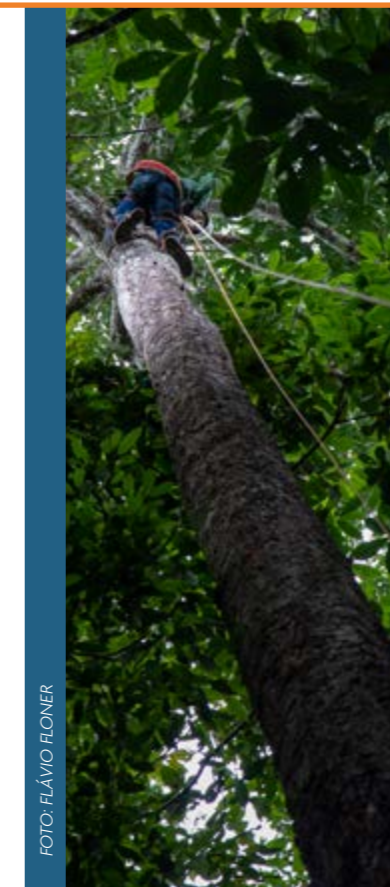
+de 10
MILHÕES
de mudas nativas
produzidas e doadas para
reflorestamento



+de 1
MILHÃO
de hectares de áreas
conservadas



34
MIL
agricultores familiares
beneficiados



460
espécies nativas
amazônicas conservadas,
sendo 28 ameaçadas de
extinção



100
associações locais
apoiadas





Fred Bastos

Gerência Administrativa
e Financeira | Fundador

Como parte da Gerência Administrativa e Financeira e da história de fundação da **Rioterra**, acompanho de perto a consolidação institucional vivida em 2025. Foi um ano marcado pela qualificação da governança, pelo aprimoramento dos processos internos e pela responsabilidade na gestão dos recursos. Esses avanços garantiram estabilidade, transparência e coerência entre propósito e prática, permitindo que a **Rioterra** ampliasse sua atuação nos territórios amazônicos com solidez e credibilidade

“Acompanhar Rioterra nascendo e crescendo é viver o momento em que propósito se transforma em ação.”

FOTO: FRED BASTOS



Nenhum rio
existe sozinho.
Ele percorre territórios,
toca comunidades,
sustenta culturas e
atravessa as histórias
dos povos e pessoas.

AS MARGENS

ONDE O RIO ENCONTRA AS PESSOAS

Todo rio ganha sentido quando encontra suas margens. É desse encontro que seu curso é desenhado e se revela, é também onde o movimento encontra limites. As margens são lugares de encontro, de troca e de construção conjunta, onde o rio deixa de ser apenas movimento e passa a gerar vida compartilhada.

É nesse espaço que se constroem as parcerias e se fortalecem os vínculos que sustentam a atuação da **Rioterra**. Nossa presença no território acontece sempre em diálogo com quem vive, trabalha e cuida da Amazônia diariamente: populações tradicionais, povos indígenas, agricultores familiares, organizações parceiras, financiadores e instituições públicas e privadas que compartilham o compromisso com um futuro sustentável.

Ao longo de 2025, cada ação desenvolvida encontrou pessoas dispostas a caminhar juntas. Parceiros institucionais contribuíram com conhecimento, recursos e estratégias; beneficiários trouxeram saberes, experiências e protagonismo; comunidades apontaram caminhos possíveis e necessários para que as iniciativas fizessem sentido no território. Assim, o rio foi sendo moldado pelas margens, e as margens foram sendo fortalecidas pelo fluxo contínuo da cooperação.

As vozes registradas aqui expressam esse processo. São relatos e testemunhos vivos de quem participou, acompanhou e protagonizou as transformações geradas pelas ações desenvolvidas, sempre pela ótica de quem está na margem do rio não como espectador, mas como parte ativa do percurso.



FOTO: FRED BASTOS

“margem
mar-gem
substantivo feminino

1. Contorno externo imediato de algo; beira, borda.
2. Terreno que ladeia um rio, lago, corrente de água etc.; beira, orla.
4. Espaço livre entre duas coisas próximas ou contíguas. [...]”

Nenhum rio corre sozinho.
Ele sempre encontra pessoas e cada voz fortalece o seu caminho.

Vozes do território

Em 2025, a atuação da **Rioterra** foi construída de forma ainda mais compartilhada. Parcerias institucionais, comunidades, financiadores e beneficiários estiveram no centro dos processos, contribuindo ativamente para o desenho, a execução e o aprimoramento das ações no território. Ao longo do percurso, a cooperação foi abrindo caminhos e dando ritmo às ações. Parcerias, diálogos e experiências compartilhadas foram moldando direções comuns, enquanto a confiança cultivada no território criou o chão firme necessário para que as iniciativas se sustentassem, crescessem e permanecessem.

Assim, 2025 foi um período decisivo para consolidar a rede de cooperação que sustenta a missão e o propósito institucional da **Rioterra**, fortalecendo a confiança mútua entre organização, comunidades, financiadores, setores público e privado, e demais atores que compartilham o compromisso com um futuro sustentável para a região amazônica.

A comunicação teve papel estratégico nesse movimento, não apenas como instrumento de transparência, mas como espaço de escuta e aproximação entre os diferentes atores envolvidos. Os depoimentos que compõem esta seção refletem essa rede viva, mostrando como a atuação conjunta cria bases sólidas na terra e nas relações para que os resultados se sustentem ao longo do tempo.



FOTO: ALEXANDRE ROTUNO

“Para o povo Arara, o trabalho realizado em parceria com a Rioterra tem representado um caminho importante de fortalecimento e autonomia. Ao longo de 2025, avançamos na organização interna e na formação de novas lideranças, apoiados por iniciativas que valorizam nossa forma de gestão, nossa relação com o território e a tomada de decisões coletivas. Com o apoio técnico e o diálogo constante com parentes e parceiros, ampliamos nossas capacidades em planejamento, governança e manejo sustentável, garantindo que nossas ações unam proteção territorial, geração de renda e valorização do meu povo.”

Shirlei Arara - Liderança feminina do Povo Karo Arara



FOTO: ALEXANDRE ROTUNO

" O projeto vai vir pra mim para transformar um sonho que eu tinha, em realidade na minha vida. Eu estou muito contente. De mim, se eu fosse esperar, para eu plantar, eu não tinha condições e não tenho... E chegou na hora certinha que eu mais preciso. Então, tudo se completa, uma realidade na minha vida, é uma vitória. Às vezes nós estamos de cabeça baixa, caída, e alguém chega, senta à sua mesa e vem fazer um projeto pra você e te traz muita alegria. Então, nós temos só que erguer a cabeça e ir pra frente."

Eliene Brandes - Produtora rural beneficiada pela Rioterra





FOTO: ALEXANDRE ROTUNO

"Eu acho a participação da mulher nos projetos, acho muito bom! Até mesmo para mim, que sou mulher, isso gera uma autoestima, um encorajamento para enfrentar a roça, no plantio de cacau... Estou esperançosa de ter lucro, ser beneficiada com essas ações vai ser muito bom. E a mulher é sempre bem-vinda, tem que ser muito bem-vinda... A mulher tem que ter vez!"

*Roseli Martins - Assentamento Padre Ezequiel
Mirante da Serra-RO*

"O desmatamento sempre gera alguma coisa ruim... Se ficar tudo desmatado, não vai ter mais produção, nem como vender mais o leite, né? Porque o gado mesmo já tá complicado, porque se você tiver uma área de embargo mesmo, você não consegue vender. Quando a gente mudou para cá, a água não secava. Agora nos meses de julho, minha água já está secando. Reflorestar é o que a gente tem que fazer para tentar recuperar água de volta, não tem outro jeito."

Jucinei Barbosa - Agricultor



FOTO: CASA QUATRO

Ecoss do percurso

BNDDES Assinatura do Projeto Quintais Amazônicos II.



[Clique para ver mais](#)

Participação na Conferência Brasileira Clima&Carbono 2025



[Clique para ver mais](#)

g1 Festival dos Povos da Floresta é destaque em Boa Vista, Roraima.



[Clique para ver mais](#)

Forum Destaque para o Festival dos Povos da Floresta em Macapá no Amapá.



[Clique para ver mais](#)

a Primeira edição do Festival dos Povos da Floresta em Porto Velho na semana do meio ambiente.



[Clique para ver mais](#)

Participação da Rioterra no COP30



[Clique para ver mais](#)

amazonico Rioterra entrega mais de 1 milhão de mudas



[Clique para ver mais](#)





Alexandre Queiroz
Analista de Projetos e
Secretário da Diretoria Executiva

Estamos continuamente focados na transparência, no uso responsável dos recursos e na efetividade das entregas. Avançamos na padronização de processos, na qualificação técnica das equipes e na prestação de contas. Também se observa a ampliação do protagonismo indígena nas instâncias de decisão, fortalecendo a organização institucional e a autonomia das associações. Desde 2022, a atuação na coordenação das frentes indígenas, por exemplo, tem contribuído para a implementação de instrumentos de governança, realização de formações e estruturação de processos administrativos e financeiros, resultando no fortalecimento institucional e na ampliação da capacidade de execução e monitoramento do território.



Vitória Filgueira
Coordenadora de Assistência
Técnica e Extensão Rural - ATER

O setor de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) atuou em 2025 diretamente com produtores de Rondônia, promovendo orientação técnica e apoio à regularização ambiental. Por meio de diagnósticos, capacitações e parcerias institucionais, fortalecemos a adesão a projetos de restauração produtiva. Como aprendizado, destacam-se a importância do diálogo e da construção conjunta. Essas ações contribuíram para a missão da Rioterapia ao integrar conservação ambiental e geração de renda no campo.

“Manter vivas as tradições e cultura dos povos tradicionais é nosso maior desafio e objetivo”





Cada programa representa um curso de água que atravessa desafios e cria novas oportunidades.

OS CAMINHOS DA AGUA

POR ONDE AS ÁGUAS NOS LEVARAM EM 2025

Todo rio revela sua força e a profundidade do seu impacto na natureza ao longo do caminho que percorre. Em 2025, as águas da **Rioterra** seguiram por diferentes cursos, mobilizando equipes, recursos e parcerias em programas e projetos que responderam a desafios ambientais, sociais e culturais da Amazônia. Esse movimento deu forma e visão concreta ao compromisso institucional de transformar estratégia em ação nos territórios.

Ao longo do ano, os recursos investidos impulsionaram iniciativas voltadas à restauração florestal e de paisagens, recuperando ecossistemas e criando bases para a permanência da floresta em pé. As águas também correram por caminhos produtivos e culturais. Programas de bioeconomia e valorização das cadeias da sociobiodiversidade integraram restauração ambiental, geração de renda e valorização das culturas locais. A aplicação de recursos nesses projetos impulsionou práticas sustentáveis, apoiou agricultores

familiares, comunidades tradicionais e povos indígenas, e ampliou o alcance de modelos produtivos compatíveis com a conservação.

Ao mesmo tempo, as ações culturais abriram novos cursos para o diálogo e a mobilização social. Iniciativas que integraram cultura, identidade e território ampliaram a dimensão do impacto, reconhecendo que a transformação sustentável também passa pelo fortalecimento simbólico, pela visibilidade das vozes locais e pela preservação das expressões culturais amazônicas.

Esta seção apresenta os caminhos percorridos ao longo do ano: os projetos que colocaram a **Rioterra** em movimento, as frentes de atuação que concentraram esforços e os investimentos que permitiram transformar compromisso em realização. São as águas de 2025, seguindo seu curso, preparando o terreno para os impactos que criam raízes e para os próximos caminhos a serem trilhados.

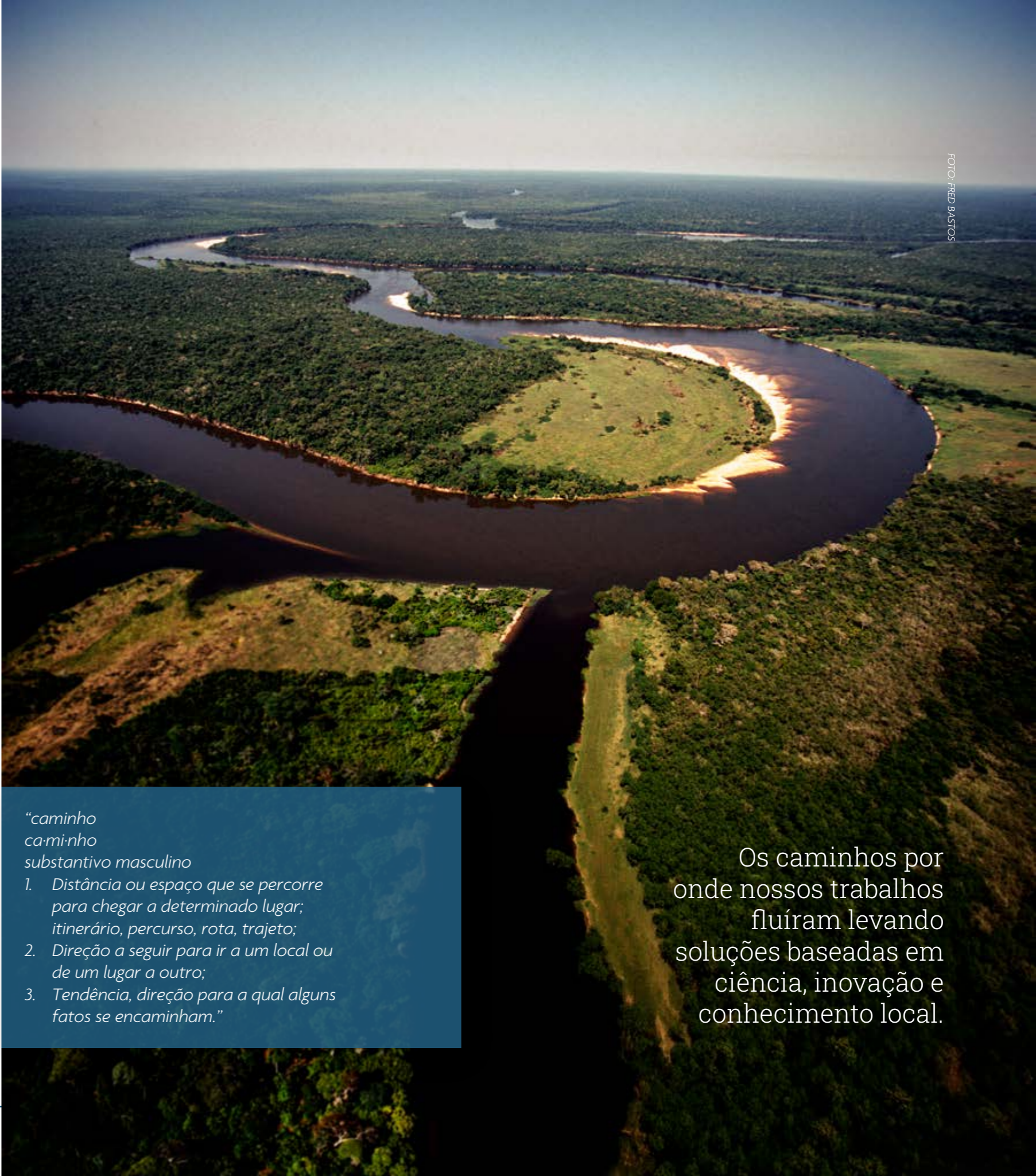


FOTO: FRED BASTOS

“caminho
ca-mi-nho
substantivo masculino

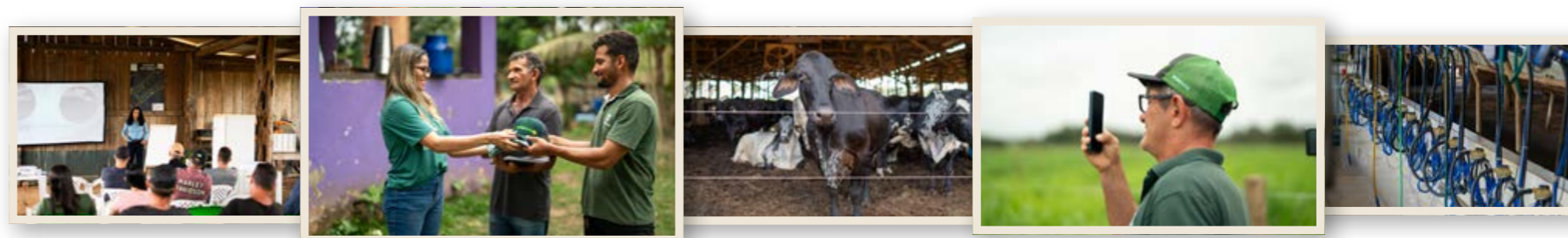
1. Distância ou espaço que se percorre para chegar a determinado lugar; itinerário, percurso, rota, trajeto;
2. Direção a seguir para ir a um local ou de um lugar a outro;
3. Tendência, direção para a qual alguns fatos se encaminham.”

Os caminhos por onde nossos trabalhos fluíram levando soluções baseadas em ciência, inovação e conhecimento local.

BIOECONOMIA

FOTO: ALEXANDRE ROTUNO

PROJETO
Pecuária+



O Projeto Pecuária+ é uma iniciativa estratégica da Rioterra voltada à transformação dos sistemas produtivos da pecuária amazônica, com foco na adoção de modelos de baixa emissão de carbono, regularização ambiental e aumento da eficiência produtiva.

O projeto atua diretamente junto a produtores familiares, promovendo inovação técnica, adequação ambiental e integração com políticas públicas, como o Plano ABC+.

A iniciativa combina diagnóstico técnico, assistência especializada, demonstração prática em propriedades modelo e o uso de ferramentas digitais para ampliar o acesso à informação e à orientação técnica, contribuindo para reduzir a pressão sobre o desmatamento e fortalecer cadeias produtivas sustentáveis de carne e leite.

Metas e Resultados-Chave:	Principais Atividades Desenvolvidas:	Destaques e Diferenciais:	Local de Realização:	Parceiros:
<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de 4 propriedades modelo de pecuária sustentável; • Elaboração de estudos de viabilidade econômica para pecuária de baixo carbono (carne e leite); • Diagnóstico de embargos ambientais em propriedades rurais; • Capacitação de 60 produtores rurais em produção sustentável e acesso a mercados; • Desenvolvimento de plataforma com website e chatbot, utilizando a Inteligência Artificial a escalar a assistência técnica qualificada aos produtores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico aprofundado das causas de embargos ambientais na região; • Estudos técnico-econômicos para modelos produtivos de baixo carbono; • Realização de workshops, dias de campo e intercâmbios entre produtores; • Desenvolvimento de website e chatbot para orientação técnica contínua aos produtores rurais atendidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Primeira iniciativa da Rioterra com uso estruturado de inteligência artificial; • Forte alinhamento com políticas públicas nacionais (Plano ABC+); • Integração entre regularização ambiental e viabilidade econômica; • Metodologia replicável para outros territórios da Amazônia. 	<p>Candeias do Jamari e municípios do território Madeira-Mamoré (RO);</p>	<ul style="list-style-type: none"> • GIZ – Cooperação Brasil-Alemanha; • Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil (Mapa) • Produtores familiares; • Instituições públicas e especialistas técnicos.



PROJETO
Cacau Amazônia+



O Cacau Amazônia+ é um programa voltado à consolidação de uma cadeia produtiva de cacau alinhada à conservação ambiental e à restauração de paisagens em Rondônia. A iniciativa integra a recuperação de áreas degradadas com a implantação de sistemas agroflorestais, aliados a investimentos em infraestrutura e a ampliação da capacidade produtiva dos agricultores.

Com foco na inclusão produtiva e na valorização de práticas sustentáveis, contribui para a regularização ambiental das propriedades e para o aprimoramento da produção, criando oportunidades de inserção em mercados diferenciados. Ao articular produção, conservação e geração de renda, o Cacau Amazônia+ impulsiona um modelo sustentável de desenvolvimento baseado na bioeconomia regional

Metas e Resultados-Chave:	Principais Atividades Desenvolvidas:	Destaques e Diferenciais:	Local de Realização:	Parceiros:
<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de 102 hectares de Sistemas Agroflorestais, com o cacau como cultura geradora de renda • Recuperação de 20,53 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs), contribuindo para a proteção de recursos hídricos e da biodiversidade • Plantio de 67.078 mudas de cacau e 13.725 mudas de açaí, promovendo diversificação produtiva • Sequestro estimado de 260 mil toneladas de CO², reforçando a contribuição do projeto para mitigação das mudanças climáticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de 122,53 hectares de SAFs, totalizando 151.336 mudas (cacau, banana e açaí), fortalecendo sistemas produtivos resilientes e biodiversos ; • Realização de acompanhamento técnico contínuo a 92 produtores rurais e arrendamento de áreas para plantio, assegurando a qualidade da implantação e manejo; • Instalação de 60 kits de irrigação, ampliando a capacidade produtiva e a segurança hídrica; • Estruturação da cadeia de comercialização do cacau, buscando a inserção em mercados diferenciados e de maior valor agregado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Integração estratégica entre produção agrícola, restauração ambiental e acesso a mercados; • Uso de Sistemas Agroflorestais como ferramenta de adequação ambiental e recuperação produtiva de áreas degradadas; • Elevado potencial de escala e replicabilidade em outros territórios da Amazônia; • Contribuição significativa para o fortalecimento da bioeconomia amazônica, com geração de impactos ambientais, sociais e econômicos positivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversos Municípios do estado de Rondônia 	<ul style="list-style-type: none"> • Amazon Biodiversity Fund • One Tree Planted • Parceiros técnicos e organizações locais



FOTO: ALEXANDRE ROTUNO



PROJETO CLUA



A iniciativa apoiada pelo CLUA concentra-se no aprimoramento dos sistemas produtivos de cacau em Rondônia, com ênfase no aumento da eficiência, da qualidade da produção e na adaptação às condições climáticas. É executado por meio da implantação de infraestrutura produtiva adequada às realidades locais, oferta de assistência técnica especializada e continuada, e a realização de diagnósticos territoriais que orientem o planejamento e a tomada de decisão.

Além de promover ganhos de produtividade e valor agregado, a iniciativa busca estimular práticas mais eficientes e sustentáveis no uso da terra através da qualificação da produção, contribuindo para a sustentabilidade de longo prazo das propriedades rurais familiares e da economia local.

Metas e Resultados-Chave:	Principais Atividades Desenvolvidas:	Destaques e Diferenciais:	Local de Realização:
<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de 25 estruturas produtivas para o cacau, incluindo sistemas de fermentação, secagem, irrigação e estufas; • Contratação de técnicos extensionistas; • Capacitação e prestação de assistência técnica continuada a agricultores familiares; • Desenvolvimento e disseminação de materiais técnicos, bem como execução de ações de comunicação voltadas à cadeia produtiva do cacau; • Aumento da produtividade e aprimoramento das práticas de pós-colheita, com integração do cacau à banana e ao açaí em sistemas agroflorestais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de sistemas agroflorestais com cacau, banana e açaí, promovendo diversificação produtiva e restauração ambiental; • Prestação de assistência técnica continuada aos produtores beneficiados; • Instalação de infraestrutura adequada para fermentação, secagem e irrigação; • Fortalecimento das estratégias de divulgação, comunicação e troca de experiências junto aos produtores e atores locais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Integração estratégica entre produção agrícola, restauração ambiental e acesso a mercados; • Utilização dos sistemas agroflorestais como instrumento de adequação ambiental e sustentabilidade produtiva; • Elevado potencial de escala e replicabilidade em nível regional. 	<p>Local de Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Municípios de: • Ariquemes; • Cacaulândia; • Jaru; • Mirante da Serra; • Nova União; • Ouro Preto do Oeste; • Teixeiraópolis; • Theobroma; • Urupá; • Vale do Paraíso. <p>Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cacau Amazônia+; • Climate and Land Use Alliance.

FOTO: ALEXANDRE ROTUNO

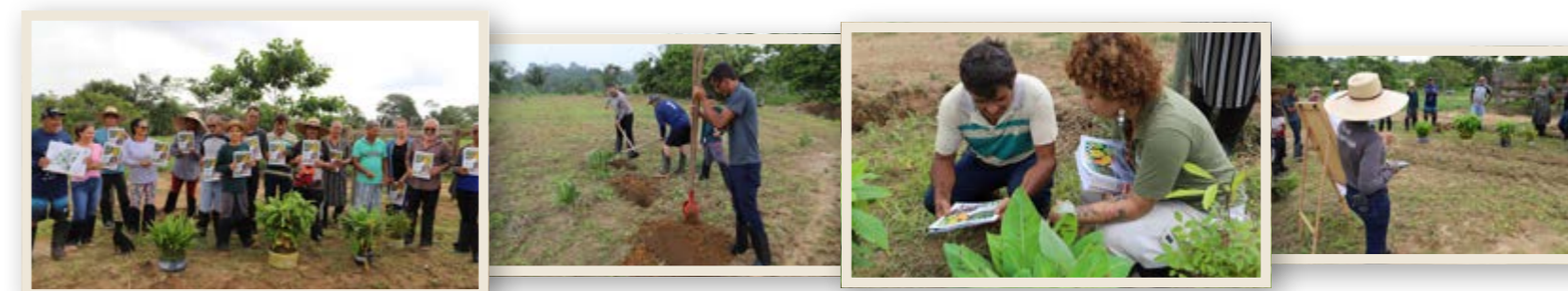


RESTAURAÇÃO FLORESTAL

FOTO: FLÁVIO FLONER



PROJETO Regulariza Rural



O Regulariza Rural apoia a regularização ambiental de imóveis rurais de até quatro módulos fiscais, por meio da recomposição florestal de 230 hectares de passivos ambientais em Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). A iniciativa prioriza agricultores familiares através do oferecimento de serviços de recuperação ecossistêmicos.

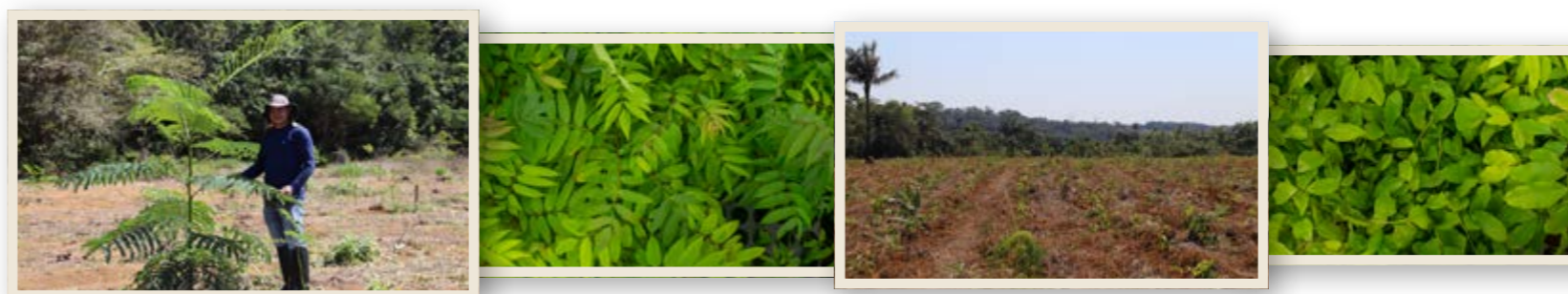
O projeto amplia as frentes de restauração florestal da Rioterra, contribuindo para a adequação ambiental das propriedades rurais, a proteção de recursos hídricos e a conectividade da paisagem, gerando benefícios ambientais, sociais e econômicos de médio e longo prazo, abrangendo em sua implementação a estruturação das áreas, diagnósticos rurais e ajustes estratégicos da produção local.

Metas e Resultados-Chave:	Principais Atividades Desenvolvidas:	Destaques e Diferenciais:	Local de Realização:	Parceiros:
<ul style="list-style-type: none"> Restaurar e monitorar 230 hectares de vegetação nativa em áreas de APP e RL; Produção de mudas nativas para implementação das ações de restauração; Apoiar a regularização ambiental de pequenas propriedades rurais base em diagnóstico técnico e análise do CAR; Fortalecer capacidades técnicas de agricultores familiares para práticas sustentáveis de restauração ambiental e manejo; Implantar gradualmente as áreas restauradas, com conclusão prevista até dezembro de 2026. 	<ul style="list-style-type: none"> Articulação institucional e comunitária com associações locais e órgãos parceiros; Identificação, diagnóstico técnico e georreferenciado de áreas prioritárias para restauração ambiental; Delimitação de APP e RL e consolidação das áreas para fins de regularização ambiental; Produção de mudas nativas para implantação nas áreas atendidas; Execução de ações que incluem cercamento, preparo de área, plantio e manutenção; Capacitação de agricultores por meio de dias de campo, intercâmbios e assistência técnica continuada. 	<ul style="list-style-type: none"> Foco prioritário na agricultura familiar e em propriedades rurais de pequeno porte; Integração entre restauração florestal e regularização ambiental; Atuação territorial com assistência técnica próxima ao produtor rural, contínua e baseada em evidências de campo; Contribuição direta para a redução do passivo ambiental, proteção de recursos hídricos e mitigação climática; Capacidade de ajuste operacional e escalabilidade para diferentes contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de Assentamento Maria José Rique, em Ariquemes (RO); Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Pardo, em Porto Velho (RO). 	<ul style="list-style-type: none"> Serviço Florestal Brasileiro (SFB); Banco de Desenvolvimento Alemão – KfW; Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA); Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia (SEDAM-RO).

FOTO: ALEXANDRE ROTUNO



Foresting 4 US



Criada em 2020, o Foresting 4Us é a campanha de restauração florestal da Rioterra, que integra diferentes projetos, parceiros e fontes de financiamento sob uma estratégia comum, com o objetivo de restaurar a cobertura florestal da Amazônia. A meta é alcançar 30 milhões de mudas plantadas até 2030, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e a conservação da biodiversidade.

A campanha atua em Áreas de Preservação Permanente, Reservas Legais, áreas degradadas em Unidades de Conservação e propriedades rurais com sistemas agroflorestais, unindo ciência, inovação e conhecimento territorial para ampliar escala e impacto.

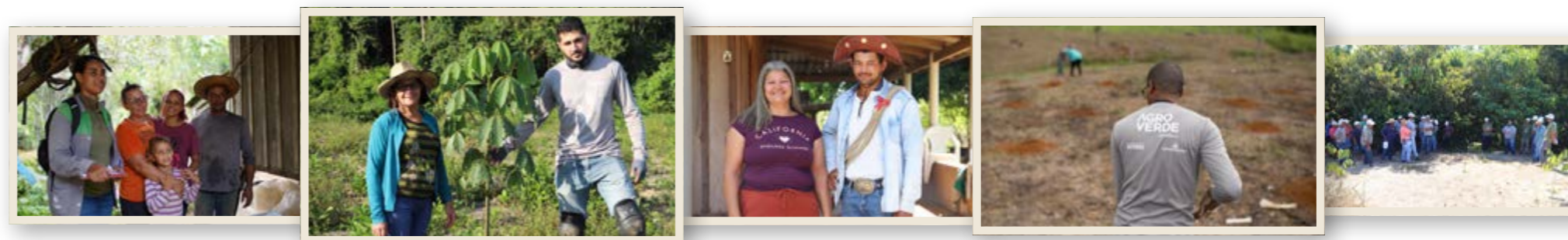
<p>Metas e Resultados-Chave:</p> <ul style="list-style-type: none"> Restaurar cobertura florestal em áreas prioritárias da Amazônia; Plantar 30 milhões de mudas nativas até 2030; Aumentar a captura de carbono e a conectividade ecológica; Consolidar um modelo de restauração replicável e escalável. 	<p>Principais Atividades Desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Produção e plantio de espécies nativas; Implantação de sistemas agroflorestais; Recuperação de áreas degradadas e monitoramento dos resultados. 	<p>Destaques e Diferenciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Integração de múltiplos projetos e financiadores para recuperar grandes áreas degradadas; Uso de diferentes técnicas de recuperação, tais como a dispersão de sementes, regeneração natural assistida e plantio total; Aplicação de diferentes técnicas de manejo, utilizando as áreas como laboratório para registro da evolução das espécies implantadas; Escala e replicabilidade como estratégia central de impacto. 		<p>Local de Realização:</p> <ul style="list-style-type: none"> Todo o território de Rondônia. 	<p>Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> One Tree Planted; Programa de Pesquisa Desenvolvimento da Silvicultura de Espécies Nativas (PP&D-SEN); Instituto Socioambiental (ISA); Instituto Amazônia +21; Santo Antônio Energia; Tree Nation; Reforest'Action; Carbify; Conservação Internacional; Financiadores nacionais e internacionais; Comunidades locais.
--	--	---	--	---	--

FOTO: CASA QUATRO



PROJETO

Agro Verde



O Agro Verde promove a restauração florestal em propriedades de agricultores familiares, integrando Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), recuperação de bacias hidrográficas e adequação ambiental, como solução para produtores rurais que buscam aprimorar simultaneamente a eficiência da pecuária e da lavoura, ao mesmo tempo em que promovem a adequação ambiental de seus imóveis rurais em conformidade com o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012).

O projeto oferece suporte técnico e estratégico para a recuperação de áreas degradadas, a restauração florestal e a conservação dos recursos naturais locais, contribuindo para a regularização ambiental das propriedades.

Metas e Resultados-Chave:	Principais Atividades Desenvolvidas:	Destaques e Diferenciais:	Parceiros:	Local de Realização:
<ul style="list-style-type: none"> • Captação e adequação ambiental a partir da restauração florestal em imóveis rurais localizados em 12 municípios do estado; • Realização de reuniões de consulta pública nos municípios de atuação, assegurando participação social e alinhamento territorial; • Atendimento direto a 63 famílias de agricultores familiares beneficiadas pelo projeto; • Execução de 9 capacitações técnicas, voltadas à qualificação produtiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inicialmente, o projeto atenderia a 8 municípios do estado. Posteriormente, teve sua ampliação para outros 4 municípios, totalizando 12 regiões atendidas; • Realização de ações de restauração e adequação ambiental em 211 hectares durante o ano de 2025; • Realização de visitas técnicas periódicas, com monitoramento das áreas restauradas e acompanhamento contínuo das atividades nas propriedades beneficiadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) como incentivo econômico direto ao produtor rural; • Atuação em escala territorial, ampliando os impactos ambientais e sociais; • Integração entre restauração florestal, adequação ambiental e geração de renda rural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforest' Action; • Amazon Biodiversity Fund. 	<ul style="list-style-type: none"> • 12 municípios de Rondônia: <ol style="list-style-type: none"> 1. Vale do Anari; 2. Theobroma; 3. Rio Crespo; 4. Monte Negro; 5. Machadinho D' Oeste; 6. Itapuã do Oeste; 7. Cujubim; 8. Candeias do Jamari; 9. Campo Novo de Rondônia; 10. Burity; 11. Ariquemes; 12. Alto Paraíso.

FOTO: ALEXANDRE ROTUNO



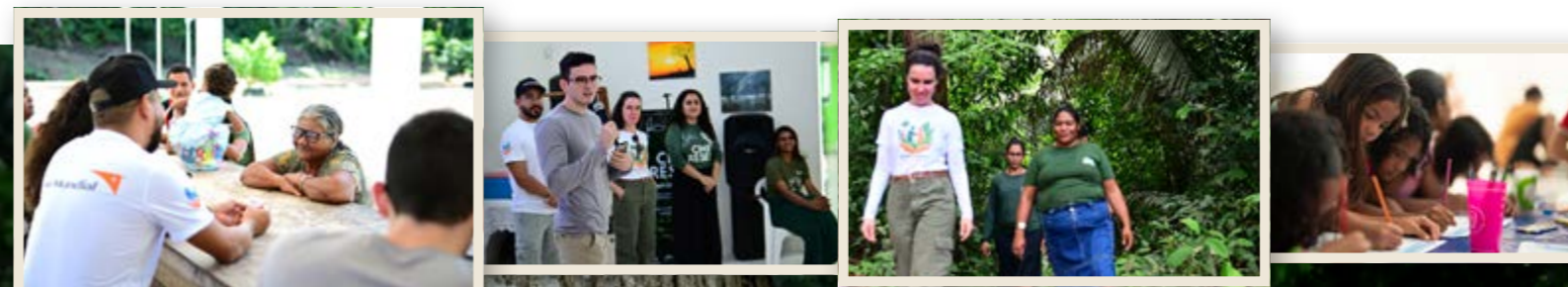
PROJETO Reverdecendo Comunidades Brasileiras

O Reverdecendo Comunidades Brasileiras (RGBC) é um projeto realizado em parceria com a Visão Mundial, que fortalece ações de restauração e desenvolvimento comunitário em Rondônia. A iniciativa apoia 800 hectares em processo de recuperação florestal, integrando práticas sustentáveis, capacitação técnica e educação ambiental.

Com atuação na Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá (RO) e no Centro de Bioeconomia e Conservação da Amazônia (CBCA), valoriza o protagonismo das comunidades locais e promove soluções baseadas na natureza, como o manejo da regeneração natural, contribuindo para a conservação da floresta, a segurança alimentar e a melhoria da qualidade de vida das populações extrativistas.

Metas e Resultados-Chave:	Principais Atividades Desenvolvidas:	Destaques e Diferenciais:
<ul style="list-style-type: none"> Apoio à restauração de 800 hectares na Reserva Extrativista Rio Preto-Jacundá e no Centro de Bioeconomia e Conservação da Amazônia (CBCA); Benefício direto a 150 famílias, por meio de ações socioambientais e educativas; Realização de 3 atividades de capacitação técnica, voltadas ao fortalecimento de práticas restaurativas e comunitárias. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de exposições culturais e educativas, promovendo conscientização ambiental; Promoção de intercâmbio técnico entre equipes da Rioterra e da Visão Mundial sobre a metodologia de restauração FMNR (Farmer Managed Natural Regeneration); Desenvolvimento de atividades didáticas e lúdicas na RESEX, com destaque para ações no Dia da Criança, voltadas à educação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Integração entre restauração ambiental e estruturação comunitário, combinando ações práticas de recuperação florestal com processos educativos e culturais; Abordagem socioeducativa inclusiva, com atividades pedagógicas direcionadas a diferentes públicos, especialmente crianças; Aprimoramento de capacidades técnicas locais, por meio de capacitações e intercâmbio metodológico em restauração florestal (FMNR).

FOTO: VISÃO MUNDIAL



Local de Realização:	Parceiros:
2 municípios de Rondônia <ul style="list-style-type: none"> Machadinho d'Oeste; Porto Velho. 	<ul style="list-style-type: none"> Visão Mundial (World Vision).

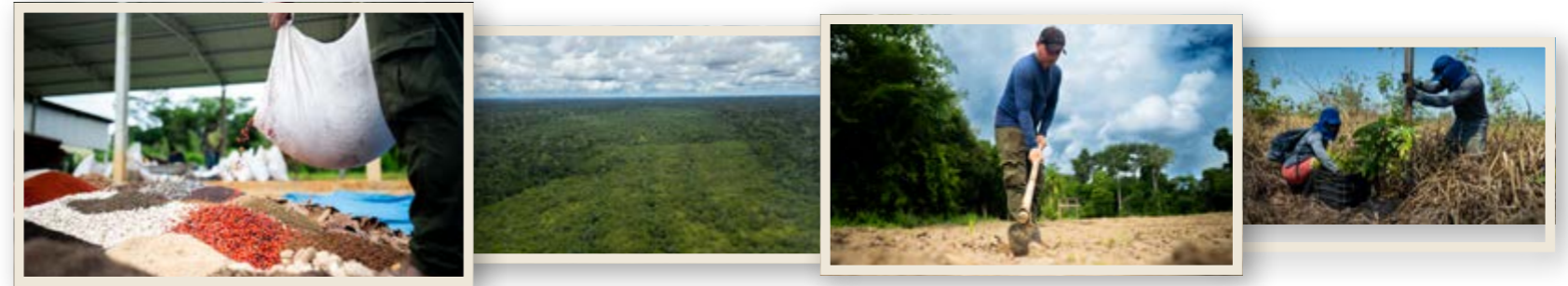


POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS



FOTO: WILL GAVIÃO

PROJETO REDD+ RESEX



O Projeto REDD+ Resex Rio Preto Jacundá é uma iniciativa de conservação florestal de longo prazo, implementada desde 2012, que atua na proteção de 95.300 hectares de floresta amazônica na Reserva Extrativista Rio Preto-Jacundá, em Rondônia, e combina conservação florestal, desenvolvimento comunitário e geração de benefícios socioambientais. A iniciativa tem como eixo central o fortalecimento da governança comunitária da unidade de conservação, promovendo a participação ativa das comunidades extrativistas na gestão do território, na tomada de decisões e na repartição de benefícios provenientes dos créditos de carbono. O projeto é certificado pelos padrões internacionais Verified Carbon Standard (VCS) e Climate, Community & Biodiversity Standards (CCB – Selo Ouro), o que atesta sua integridade ambiental e social.

Metas e Resultados-Chave	Principais Atividades Desenvolvidas:	Destaques e Diferenciais:	Local de Realização:	Parceiros:
<ul style="list-style-type: none"> • Conservação de 95.300 hectares de floresta, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e a proteção da biodiversidade; • Geração de mais de 151 mil créditos de carbono, assegurando recursos financeiros contínuos para a comunidade; • Conclusão de auditoria decenal do projeto REDD+, garantindo transparência e conformidade técnica; • Estruturação da governança local, com implementação de mecanismo comunitário de repartição de benefícios, construído de forma participativa a partir do Plano de Vida da Resex. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de dois complexos comunitários, incluindo auditório, telecentro, ambulatório, galpão e infraestrutura de comunicação; • Construção de 18 moradias, beneficiando diretamente famílias extrativistas da Resex; • Implantação de infraestrutura de energia, com rede elétrica e instalação de sistemas fotovoltaicos; • Perfuração de poços artesianos, ampliando o acesso à água; • Implementação de ações permanentes de monitoramento da biodiversidade; • Realização de cursos e formações técnicas, como informática, botânica e operação de drones. 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto REDD+ de longa duração, com atuação contínua entre 2012 e 2042, certificado com Selo Ouro CCB, reconhecido internacionalmente pela alta qualidade socioambiental; • Integração consistente entre conservação florestal, governança comunitária, infraestrutura social e geração de renda; • Contribuição direta para a melhoria das condições de vida das comunidades extrativistas, mantendo a floresta em pé. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reserva Extrativista Rio Preto-Jacundá, nos municípios de Machadinho d'Oeste e Cujubim, Rondônia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Associação dos Moradores da Reserva Extrativista Rio Preto-Jacundá (ASMOREX); • Biofílica.



PROJETO REDD+ TIS



O projeto REDD+ Terras Indígenas tem como objetivo promover a conservação de aproximadamente 788 mil hectares de florestas localizadas nas Terras Indígenas Igarapé Lourdes e Rio Branco, em Rondônia, e Zoró, no Mato Grosso. A iniciativa utiliza o mecanismo de REDD+ como instrumento para fortalecer a governança indígena, a gestão territorial e ambiental e a valorização dos saberes tradicionais, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e a proteção dos territórios indígenas.

Ao articular conservação florestal, autonomia territorial e geração de benefícios socioambientais, o projeto reforça o protagonismo dos povos indígenas na gestão de seus territórios, assegurando que as ações estejam alinhadas às prioridades definidas pelas próprias comunidades.

Metas e Resultados-Chave:	Principais Atividades Desenvolvidas:	Destaques e Diferenciais:	Local de Realização:	Parceiros:
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de 3 Documentos de Descrição do Projeto (PDDs) no âmbito do mecanismo REDD+; • Implementação de 3 Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs) nos territórios indígenas participantes; • Estruturação e fortalecimento de mecanismos de governança territorial indígena; • Realização da primeira emissão e venda de créditos de carbono, assegurando benefícios diretos aos territórios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de sistemas de governança territorial, com foco no qualificação da gestão, da autonomia e da tomada de decisão nos territórios; • Atualização e implementação dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs), em articulação direta com as comunidades indígenas e parceiros locais; • Realização de investimentos socioeconômicos para as TIs atendidas, como a aquisição e entrega de maquinários agrícolas, medicamentos, embarcações e outras estruturas de apoio às comunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Centralidade do Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI), concluído com aprovação unânime em todas as Terras Indígenas. • Utilização do REDD+ como instrumento de consolidação da autonomia territorial indígena. • Protagonismo indígena em todas as etapas do projeto, do planejamento à implementação. 	<p>Territórios Indígenas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Igarapé Lourdes (RO); • Rio Branco (RO); • Zoró (MT). 	<ul style="list-style-type: none"> • Amazon Biodiversity Fund; • Fundação Nacional dos Povos Indígenas; • World Resources Institute; • 8 Associações Indígenas dos territórios inseridos no projeto (Zoró/Pangyjej; Zavidjaj Djiguhr; Doá Txatô; Wáypa; Produtores Rurais Indígenas; Karo Paygap; Ma'Payrap Karorap; Mapã Pay'u Karo).

FOTO: ALEXANDRE ROTUNO



PROJETO Aliança dos Povos da Floresta

A Aliança dos Povos da Floresta é uma iniciativa coletiva, autônoma e liderada por povos indígenas e populações tradicionais de Rondônia e Mato Grosso. Voltada à articulação técnica e organizativa, se consolida como um espaço inovador de governança territorial para fortalecer o protagonismo de seus membros.

Mais do que articuladora institucional, a Aliança tem como finalidade ser um espaço permanente para troca de experiências sobre Soluções Baseadas na Natureza (SbN), promovendo o diálogo entre conhecimentos tradicionais e técnicos. Ainda, busca assessorar comunidades frequentemente assediadas por empresas privadas e intermediários de projetos de carbono e REDD+, garantindo que tenham acesso a informações qualificadas e independentes para defender seus direitos e interesses coletivos.

Metas e Resultados-Chave:	Principais Atividades Desenvolvidas:	.Destques e Diferenciais:	Local de Realização:	Parceiros:
<ul style="list-style-type: none"> Construir modelos próprios de gestão junto aos territórios; Fortalecer a governança e a autonomia territorial de povos indígenas e populações tradicionais; Ampliar a capacidade técnica, política e jurídica das lideranças locais; Reduzir assimetrias de informação por meio de assessoria técnica, jurídica e financeira; Garantir decisões livres, prévias e informadas sobre projetos de SbN e REDD+. 	<ul style="list-style-type: none"> Articulação política e incidência institucional em espaços de decisão; Formação e fortalecimento organizativo de associações indígenas e comunitárias para promover espaços de trocas e saberes tradicionais e técnicos; Assessoria técnica, jurídica e política sobre SbN, REDD+ e integridade de projetos ambientais; Apoio à implementação de Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs). 	<ul style="list-style-type: none"> Protagonismo indígena e comunitário, com governança construída de dentro para fora dos territórios; Atuação integrada em SbN, REDD+, proteção territorial e justiça climática; Estrutura de governança democrática, plural e representativa, que valoriza os saberes tradicionais articulados à assessoria técnica especializada. 	<p>Terras Indígenas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Igarapé Lourdes (RO); Rio Branco (RO); Zoró (MT); Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá (RO). 	<ul style="list-style-type: none"> 12 Associações e Cooperativas dos territórios inseridos no projeto.







13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



15 VIDA TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



FOTO: WILL GAVIÃO



DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL



FOTO: CASA QUATRO

P R O J E T O

Festival dos Povos da Floresta

O Festival Povos da Floresta é uma iniciativa que promove a valorização das culturas através da arte, identidade, educação e economia criativa como instrumentos de fortalecimento socioambiental, atuando como uma plataforma de visibilidade.

Para além de seu impacto cultural, o festival cria oportunidades para artistas regionais, gera emprego e renda, e fomenta o empreendedorismo criativo. Realizado nas cidades de Boa Vista (RR), Porto Velho (RO) e Macapá (AP), percorreu algumas das capitais da Região Norte em 2025, e percorrerá Belém (PA) e Brasília (DF) em 2026, seguindo seu fluxo itinerante.

Dentro de sua programação, inteiramente gratuita, apresenta diferentes linguagens artísticas como a realização de shows musicais, oficinas técnicas, rodas de conversa e exposições de arte.

Metas e Resultados-Chave:

- Realização de 5 edições do festival em âmbito nacional, ampliando o alcance sociocultural da iniciativa;
- Integração de 4 estados da Amazônia Legal e o Distrito Federal entre os locais de realização, fortalecendo a articulação estratégica territorial da programação;
- Consolidação de parcerias estratégicas com instituições públicas, privadas e da sociedade civil.

FOTO: CASA QUATRO

Principais Atividades Desenvolvidas:

- Realização de exposições culturais e educativas, promovendo a valorização dos saberes e expressões dos povos da floresta;
- Desenvolvimento de oficinas formativas, voltadas à capacitação artística, cultural e organizativa;
- Produção e realização de shows, apresentações culturais e conteúdos audiovisuais, ampliando a difusão das narrativas amazônicas.

Destaques e Diferenciais:

- Uso da cultura como ferramenta de desenvolvimento territorial e valorização dos povos da floresta;
- Promoção do diálogo entre floresta e cidade, ampliando a compreensão urbana sobre os territórios amazônicos;
- Alto potencial de comunicação e engajamento público, com forte capacidade de sensibilização e mobilização social.

Local de Realização:

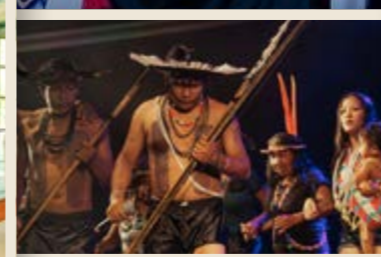
- Belém (PA);
- Macapá (AP);
- Porto Velho (RO);
- Boa Vista (RR);
- Brasília (DF).

Parceiros:

- Petrobras;
- Ministério da Cultura.

Apoiadores:

- Governos estaduais e municipais.



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

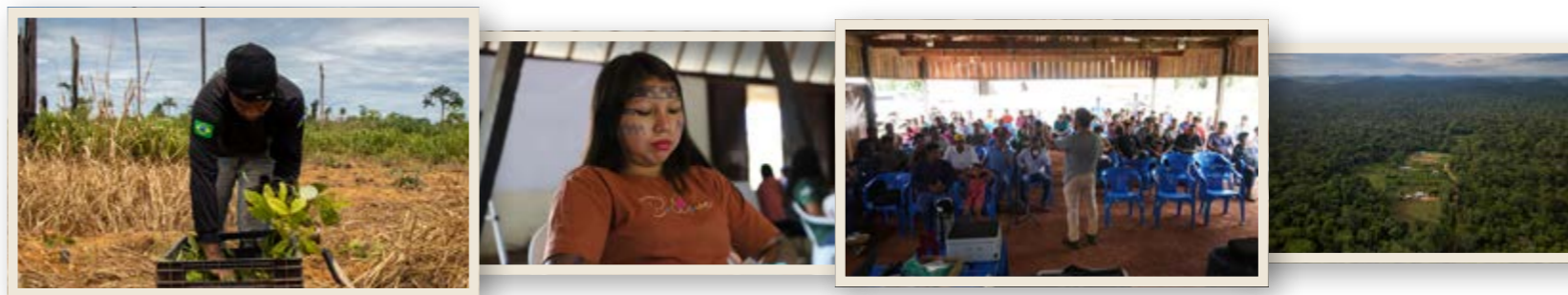


17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



PROJETO

Good Energies



O projeto tem como objetivo fortalecer a Rioterra e suas múltiplas ações, ampliando sua capacidade de atuação em conservação florestal, restauração ecológica e qualificação comunitário. A iniciativa atua na estruturação de setores estratégicos da instituição, reconhecendo o desenvolvimento organizacional como estratégia essencial para escalar Soluções Baseadas na Natureza (SBNs). De forma integrada, o projeto também apoia ações em territórios indígenas e comunidades extrativistas, contribuindo para a governança territorial, a restauração de áreas degradadas e a geração de conhecimento aplicado para o desenvolvimento sustentável da região.

Metas e Resultados-Chave:	Principais Atividades Desenvolvidas:	Destaques e Diferenciais:	Local de Realização:	Parceiros:
<ul style="list-style-type: none"> Reestruturação dos setores de Recursos Humanos e Gestão, fortalecendo processos internos e a governança institucional. Consolidação da Aliança dos Povos da Floresta para Soluções Baseadas na Natureza Implantação de infraestrutura e capacitação para restauração florestal em comunidades extrativistas; Produção de conhecimento aplicado sobre acesso ao crédito rural para agricultores familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> Investimento em capacitações internas, treinamentos técnicos e atividades formativas; Estruturação e aprimoramento de setores estratégicos da organização; Estabelecimento de contato e articulação com novos parceiros institucionais, ampliando redes de cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento institucional como estratégia central de impacto ambiental, com foco na conservação e restauração florestal; Foco em gestão, pessoas e sustentabilidade organizacional, garantindo longevidade às ações territoriais; Engajamento das juventudes, e valorização da diversidade e da inclusão como princípios estruturantes da organização. 	<ul style="list-style-type: none"> Estado de Rondônia, com impactos institucionais e territoriais no sudoeste da Amazônia. 	<ul style="list-style-type: none"> Good Energies Foundation



FOTO: CASA QUATRO





Dione Solidera
Coordenador de Operações
Florestais

Em 2025, a coordenação da operação florestal do setor de restauração florestal contribuiu para o alcance das metas estabelecidas. O período foi marcado por desafios operacionais e pela implementação de novos projetos, exigindo alinhamento contínuo e decisões estratégicas. Fatores como prazos, logística de insumos e mudas, e planejamento das áreas de intervenção foram determinantes para as entregas. Essas condições impactaram diretamente os resultados obtidos. Destaca-se que a integração entre etapas e equipes é essencial para o aprimoramento dos processos.



Edvânia Brito
Gerente Administrativa

Em 2025, atuei na gestão administrativa do Festival dos Povos da Floresta, contribuindo para a execução das etapas em Porto Velho (RO), Boa Vista (RR), Macapá (AP) e Belém (PA). Destaco como resultados a mobilização de mais de 28 mil participantes, a realização de exposições com 265 obras, apresentações com 84 artistas e ações formativas que fortaleceram capacidades locais. O processo gerou aprendizados em articulação territorial e gestão colaborativa. Essa atuação contribuiu diretamente para a missão da Rioterra de promover desenvolvimento sustentável com protagonismo das comunidades.





É na terra
que as sementes
criam raízes.

AS RAÍZES

O QUE CONSTRUÍMOS EM 2025

É na terra que o movimento encontra permanência. Depois de percorrer caminhos, mobilizar equipes e articular parcerias, as ações realizadas ao longo de 2025 criaram raízes nos territórios onde a **Rioterra** atua. Nesta etapa, o que ganha destaque não é mais o fluxo do rio, mas aquilo que foi consolidado, fortalecido e sustentado no chão amazônico.

Ao longo do ano, os projetos desenvolvidos se traduziram em transformações visíveis na paisagem, nas formas de uso do território e na vida das pessoas. Comunidades, agricultores familiares, povos indígenas e populações tradicionais estiveram no centro das iniciativas, participando ativamente da construção de soluções alinhadas às suas realidades. O trabalho desenvolvido ampliou capacidades locais, fortaleceu organizações comunitárias e criou condições para maior autonomia e continuidade das ações.

Processos formativos, trocas de experiências e apoio técnico fortaleceram pessoas e coletivos, criando bases para que os aprendizados se multipliquem e sigam produzindo efeitos ao longo do tempo, como raízes que continuarão a gerar estruturas, árvores que produzem seus próprios frutos e alimentam o ecossistema.

O que foi construído em 2025 representa aquilo que permanece. Relações de cuidado, diálogo e responsabilidade, sustentadas por confiança, presença contínua no território e compromisso com o futuro da Amazônia. Os números apresentados nesta seção são raízes criadas a partir do trabalho coletivo. É na terra que os resultados se firmam e é dela que nascem as condições para que novos ciclos de transformação continuem a se desenvolver.



Restauração ecológica e recomposição da paisagem

O trabalho de restauração florestal avançou sobre áreas estratégicas para a conservação da biodiversidade e a recuperação de ecossistemas degradados.

Em 2025, foram restaurados

1.134,47

hectares de áreas florestais.

Essas áreas contribuem diretamente para a resiliência ambiental, a proteção dos recursos naturais e a manutenção dos serviços ecossistêmicos essenciais à vida na Amazônia.



Produção e plantio de mudas nativas

A produção de mudas é um dos pilares da estratégia de restauração da **Rioterra**. Em sistemas alinhados às características ecológicas da região, foram produzidas

1,1 milhões
de mudas nativas

Cada muda representa um investimento no futuro do território, conectando restauração ambiental, geração de trabalho local e ampliação das cadeias sustentáveis.

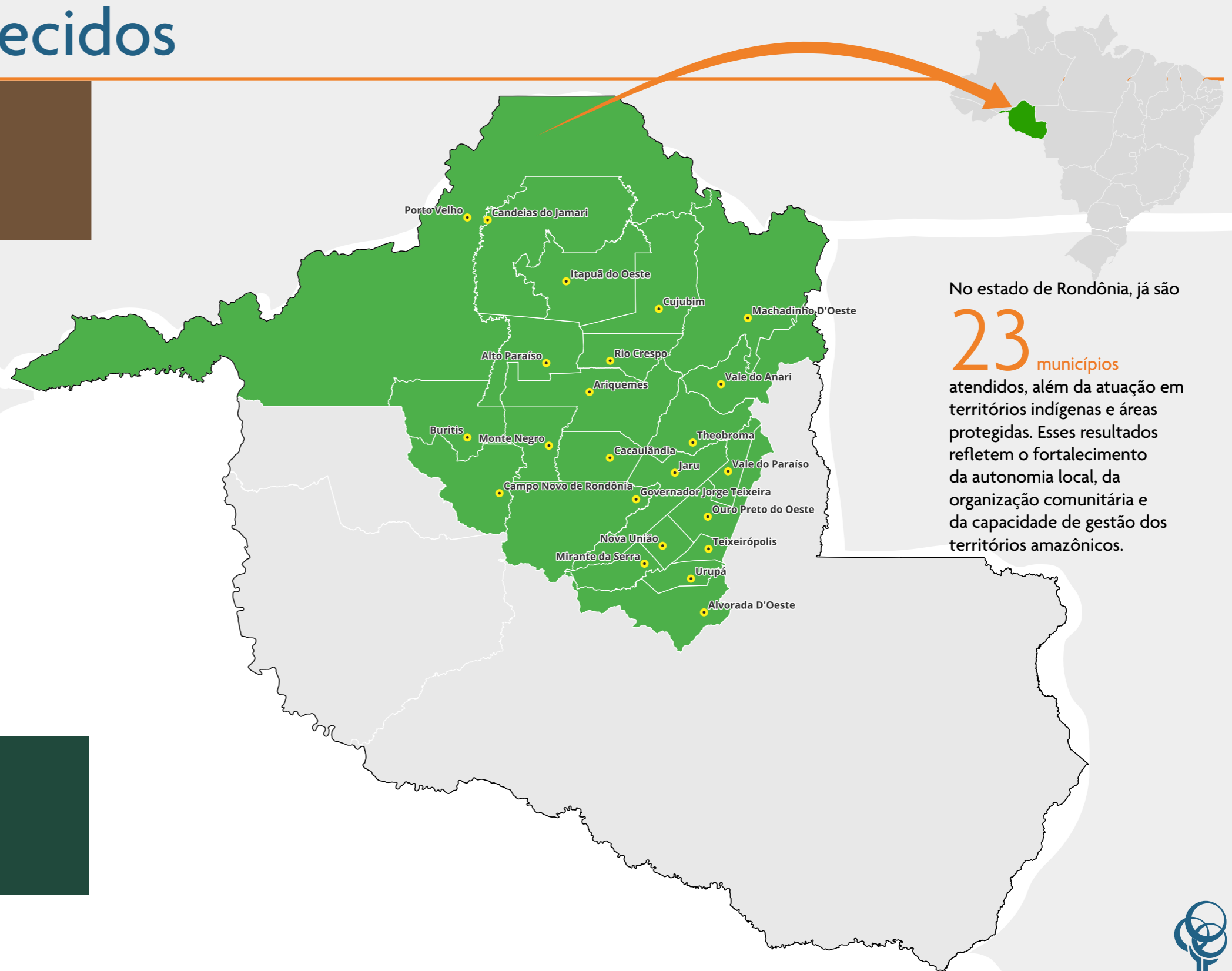


Pessoas e territórios fortalecidos

Os resultados alcançados também se expressam no fortalecimento social e territorial. Em 2025, as ações da Rioterra impactaram diretamente

756 famílias diretamente apoiadas, entre extrativistas, agricultores familiares e populações tradicionais.

Indiretamente, já são mais de **4.000** pessoas beneficiadas pela Rioterra esse ano.



No estado de Rondônia, já são **23** municípios atendidos, além da atuação em territórios indígenas e áreas protegidas. Esses resultados refletem o fortalecimento da autonomia local, da organização comunitária e da capacidade de gestão dos territórios amazônicos.



Geração de renda e fortalecimento da bioeconomia

A promoção de práticas produtivas sustentáveis e da bioeconomia contribuiu para dinamizar economias locais, valorizando a floresta em pé e os saberes tradicionais. Ao longo de 2025, investimos, com o apoio de nossa rede de parcerias, mais de

R\$23 milhões

na agricultura familiar e florestas. Esse resultado reforça a integração entre conservação ambiental e desenvolvimento econômico nos territórios de atuação da instituição.



FOTO: NOSSA OKA



FOTO: MARCELA BONFIM



Capacitações e formação de capacidades locais

Em 2025, a Rioterra atuou na expansão do conhecimento e do protagonismo local por meio de processos formativos. Ao longo do ano, foram realizadas

30

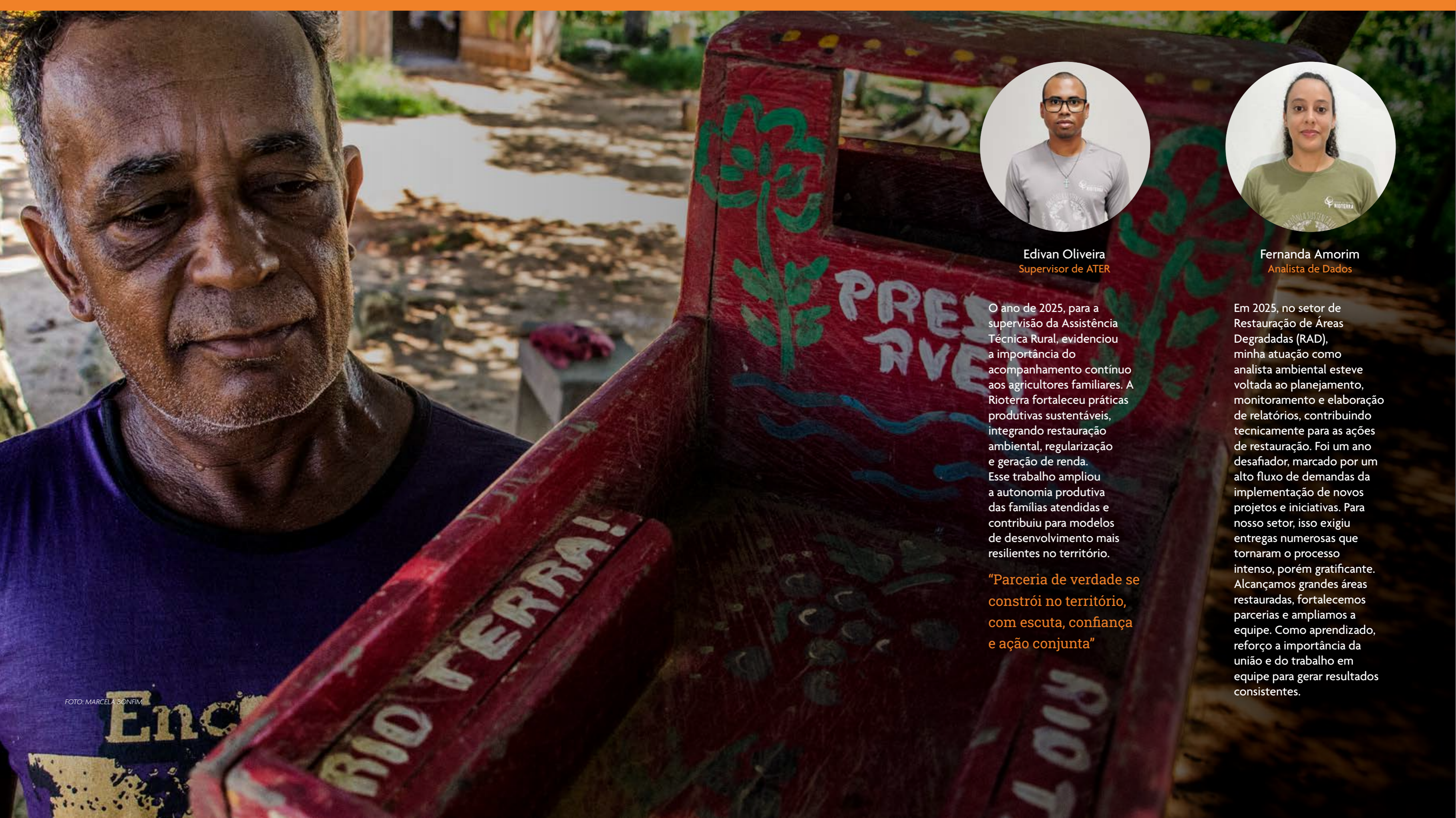
capacitações

e formações envolvendo povos indígenas, agricultores, técnicos, lideranças comunitárias e beneficiários diretos. As formações abordaram temas como restauração florestal, gestão socioterritorial, produção sustentável, organização comunitária e adaptação às mudanças climáticas, reforçando capacidades fundamentais para a continuidade das ações.



FOTO: ALEXANDRE ROTUNO





Edivan Oliveira
Supervisor de ATER



Fernanda Amorim
Analista de Dados

O ano de 2025, para a supervisão da Assistência Técnica Rural, evidenciou a importância do acompanhamento contínuo aos agricultores familiares. A Rioterra fortaleceu práticas produtivas sustentáveis, integrando restauração ambiental, regularização e geração de renda. Esse trabalho ampliou a autonomia produtiva das famílias atendidas e contribuiu para modelos de desenvolvimento mais resilientes no território.

“Parceria de verdade se constrói no território, com escuta, confiança e ação conjunta”

Em 2025, no setor de Restauração de Áreas Degradadas (RAD), minha atuação como analista ambiental esteve voltada ao planejamento, monitoramento e elaboração de relatórios, contribuindo tecnicamente para as ações de restauração. Foi um ano desafiador, marcado por um alto fluxo de demandas da implementação de novos projetos e iniciativas. Para nosso setor, isso exigiu entregas numerosas que tornaram o processo intenso, porém gratificante. Alcançamos grandes áreas restauradas, fortalecemos parcerias e ampliamos a equipe. Como aprendizado, reforço a importância da união e do trabalho em equipe para gerar resultados consistentes.

FOTO: MARCELA BONFIM



Quando raízes
se conectam, nasce
uma floresta.

A FLORESTA QUE CRESCE

Parcerias e iniciativas colaborativas

FOTO: FLÁVIO FLONER



A floresta não cresce sozinha. Ela se forma a partir do encontro entre árvores, raízes, solo, água e tempo. É da conexão entre diferentes forças que emerge um ecossistema vivo, resiliente e capaz de se renovar. Assim também se constrói o impacto coletivo da **Rioterra**.

Em 2025, a atuação institucional se fortaleceu por meio de parcerias diversas e complementares, envolvendo comunidades, povos indígenas, organizações da sociedade civil, instituições públicas, empresas, financiadores e redes colaborativas. Cada parceria estabelecida representou uma nova conexão, ampliando o alcance das ações e criando condições para transformações mais profundas e duradouras no território.

As iniciativas colaborativas desenvolvidas ao longo do ano demonstraram que os desafios socioambientais da Amazônia exigem respostas construídas em conjunto. A cooperação permitiu integrar diferentes saberes, capacidades técnicas, recursos e perspectivas, fortalecendo projetos de restauração, conservação, bioeconomia, cultura e gestão socioterritorial. Nesse processo, os resultados deixaram de ser individuais e passaram a ser compartilhados, refletindo um impacto que se espalha e se multiplica.



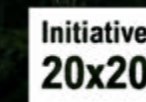
Redes institucionais e alianças estratégicas

FOTO: FLÁVIO FLONER

Cada aliança estratégica firmada contribuiu para fortalecer o ecossistema institucional que sustenta a atuação da **Rioterra**. Essas parcerias ampliaram a capacidade de incidência, qualificaram as estratégias implementadas e reforçaram a governança das ações, garantindo consistência, transparência e responsabilidade no uso dos recursos e na geração de resultados.

O impacto coletivo também se manifesta na forma como o território responde. Áreas restauradas, práticas produtivas fortalecidas, conhecimentos compartilhados e relações de confiança consolidadas criam um ambiente mais favorável à resiliência ambiental e social. Quando as raízes se conectam, a floresta cresce e seus efeitos vão além do espaço físico, alcançando modos de vida, identidades e perspectivas de futuro.

Esta seção reflete esse processo compartilhado. Mais do que a soma de ações, ela revela uma rede viva de cooperação que sustenta a transformação promovida pela **Rioterra**. É nessa floresta de parcerias que o impacto ganha escala, permanência e sentido, reafirmando que cuidar da Amazônia é, sobretudo, um exercício coletivo.





Lucas Mancilha
Coordenador de Projetos

A Rioterra aumentou entre 2024-2025 a captação de recursos em 2,3 vezes, o que evidencia o interesse dos nossos parceiros em apoiar o trabalho que desenvolvemos há 26 anos. Contribuo para esse sucesso, especialmente na abertura de novas frentes de atuação da instituição, como a pecuária, o crédito e a inteligência artificial, pautas cada vez mais estratégicas para a Amazônia. Nosso desafio é aumentar não só o escopo, mas também a escala da nossa atuação, buscando oferecer aos beneficiários entregas que, cada vez mais, contribuem para uma Amazônia próspera e sustentável.

FOTO: MARCELA BONFIM



Instituições sólidas
garantem que os rios
continuem fluindo.

O SOLO QUE SUSTENTA

QUEM CONSTRÓI ESSA TRANSFORMAÇÃO

Toda transformação duradoura precisa de base firme. Assim como a terra sustenta raízes, cursos d'água e florestas inteiras, é o solo institucional que garante que a atuação da **Rioterra** siga consistente, íntegra e capaz de evoluir ao longo do tempo. Essa base é construída por pessoas, estruturas, valores e práticas que dão sustentação ao movimento e à permanência das ações em cada território alcançado. Garantir que os rios continuem fluindo exige, antes de tudo, clareza sobre como o caminho é trilhado.



FOTO: ALEXANDRE ROTUNO

Governança

A governança da **Rioterra** é a base que dá sustentação ao seu percurso. Estruturas sólidas, processos claros e princípios bem definidos garantem estabilidade, integridade e continuidade às ações realizadas nos territórios onde estamos presentes. Nossa estrutura é formada por uma Assembleia de Associados, Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo, garantindo estabilidade, integridade e continuidade às ações desenvolvidas nos territórios onde atuamos.

ASSEMBLEIA DE ASSOCIADOS

Constitui a instância máxima de deliberação da organização. É composta pelos associados e tem como principal atribuição definir as diretrizes estratégicas, aprovar planos institucionais, deliberar sobre temas estruturantes e zelar pelo cumprimento da missão e dos valores da **Rioterra**. Atua também como espaço de avaliação e alinhamento geral das ações, garantindo a participação e o engajamento dos membros nas decisões mais relevantes.

Seguimos padrões rigorosos de transparência e integridade, com políticas internas e instrumentos de controle como compliance, auditorias externas, prestação de contas e código de ética que são continuamente revisados e fortalecidos para manter coerência entre valores institucionais e práticas diárias. A **Rioterra** organiza sua governança em quatro instâncias principais, que atuam de forma complementar.



Fabiana Gomes
Presidente



Lara Barberena
Vice-presidente



Alexandre Queiroz
Secretário



Elizangela Barba
Tesoureira

DIRETORIA EXECUTIVA

Responsável pela condução da organização, lidera a implementação das decisões aprovadas, assegurando que os objetivos institucionais sejam traduzidos em programas, projetos e atividades consistentes e bem estruturadas.

Corpo da Diretoria:

- Presidente: Fabiana B. Gomes;
- Vice-presidente: Lara Barberena;
- Secretário: Alexandre Queiroz;
- Tesoureira: Elizangela Barba



Tetcha Sotomayor
Conselheira Fiscal



Lucas Mancilha
Conselheiro Fiscal



José Leite
Conselheiro Fiscal

CONSELHO FISCAL

Atua de forma independente no acompanhamento e na fiscalização da gestão financeira e patrimonial da **Rioterra**. Sua função é verificar a regularidade das contas, analisar demonstrações financeiras e assegurar a conformidade com normas legais e boas práticas de governança.

Corpo de Conselheiros:

- Tetcha Sotomayor;
- Lucas Mancilha;
- José Leite.



Livia Pagotto
Instituto Arapyáú e FGV



Cláudio Pádua
Instituto de Pesquisas Ecológicas



Daniel Brandão
VOX Capital

CONSELHO CONSULTIVO

Composto por especialistas com experiência no setor, oferece suporte técnico e orientações estratégicas à equipe, fortalecendo a qualidade das decisões e a visão de longo prazo da instituição.

Corpo do Conselho Consultivo:

- Livia Pagotto - Gerente de Conhecimento no Instituto Arapyáú e professora da FGV
- Daniel Brandão - Diretor de Impacto na Vox Capital
- Cláudio Valladares Pádua - Coordenador do Programa de Bionegócios na Amazônia do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ)



Equipe

Na **Rioterra**, são as pessoas que colocam o barco que percorre o rio e dialoga com os territórios em contínuo movimento. É a partir do engajamento, da diversidade de saberes e da presença cotidiana de nossos colaboradores que programas e projetos ganham forma, direção e continuidade onde atuamos.

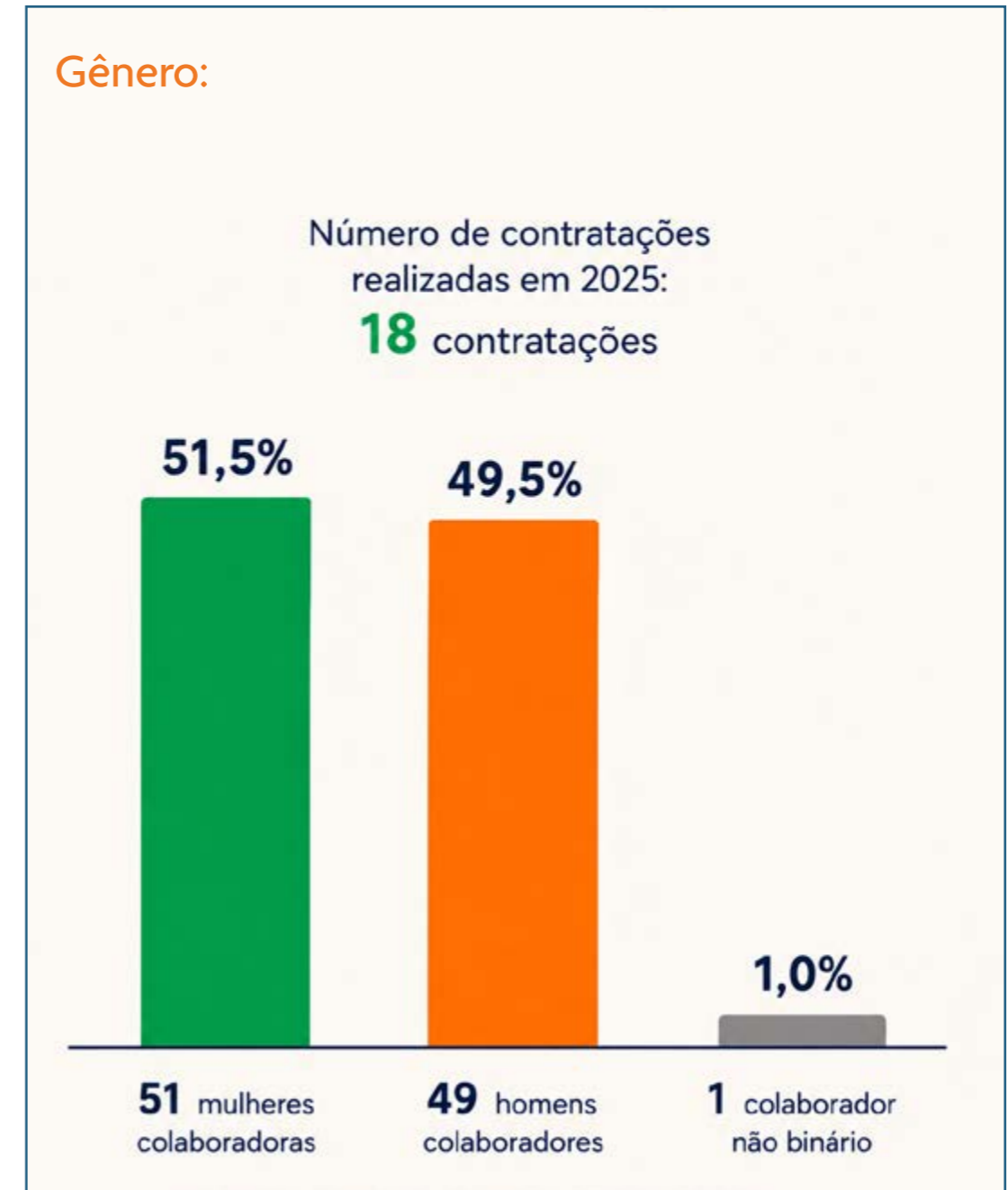
Nossa gestão de pessoas é orientada por princípios de equidade, valorização humana e diversidade, refletindo o compromisso institucional com práticas alinhadas ao desenvolvimento sustentável e ao respeito às pluralidades da Amazônia. Reconhecemos que soluções consistentes só são possíveis quando construídas por equipes sensíveis às mais diversas realidades e comprometidas com a valorização da população local.

Atuar em contextos socioculturais distintos, como reservas extrativistas, comunidades rurais, povos indígenas e agricultura familiar, exige uma postura de gestão que reconheça e respeite a pluralidade identitária da região. Valorizamos relações de trabalho baseadas no diálogo, no respeito às diferenças culturais e na construção de vínculos horizontais com as comunidades, fortalecendo uma atuação que se sustenta nas pessoas e no território.

Naturalidade:



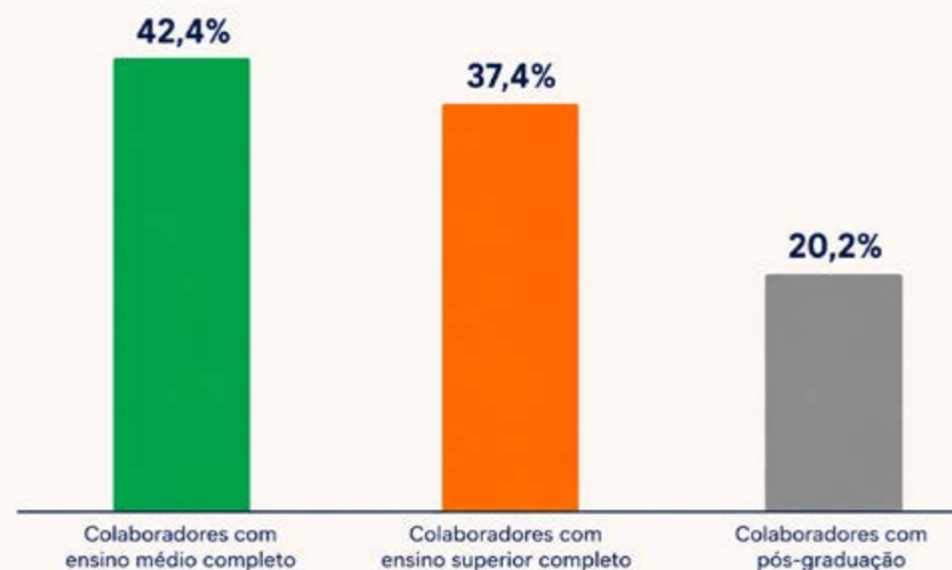
Gênero:



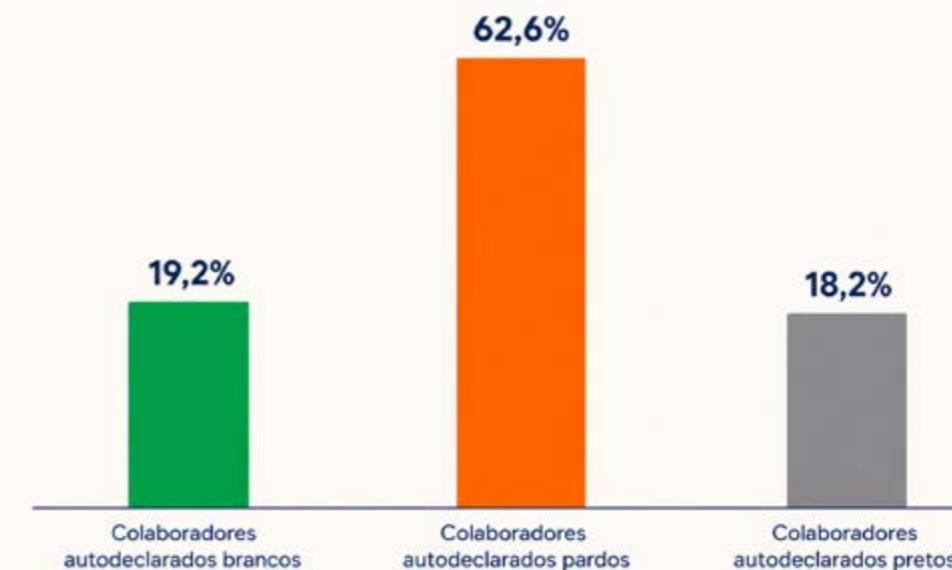
Em 2025, avançamos na consolidação de práticas internas de gestão de pessoas, com a implementação e a consolidação de políticas e instrumentos institucionais que ampliam a integridade, a transparência e a segurança organizacional. Entre eles, destacam-se o Código de Ética, o Regimento Interno e o Manual de Gerenciamento de Riscos, que orientam o cotidiano institucional e estão disponíveis para consulta pública na página da [Rioterra](#).

Ao registrar processos, sistematizar informações e compartilhar conteúdos, criamos condições para aprimorar continuamente nossa atuação, corrigir rotas quando necessário e consolidar uma cultura organizacional baseada na ética, na responsabilidade e na valorização de quem faz a instituição acontecer.

Escolaridade:

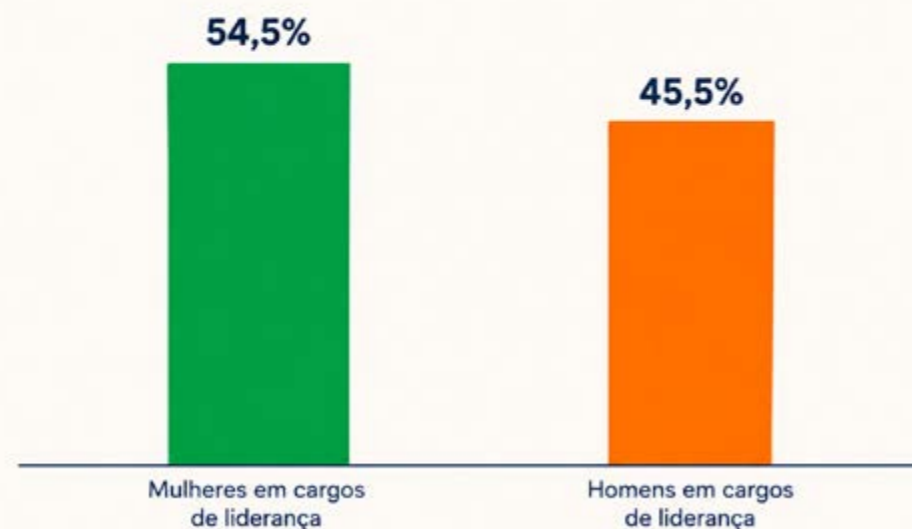


Cor e Raça:

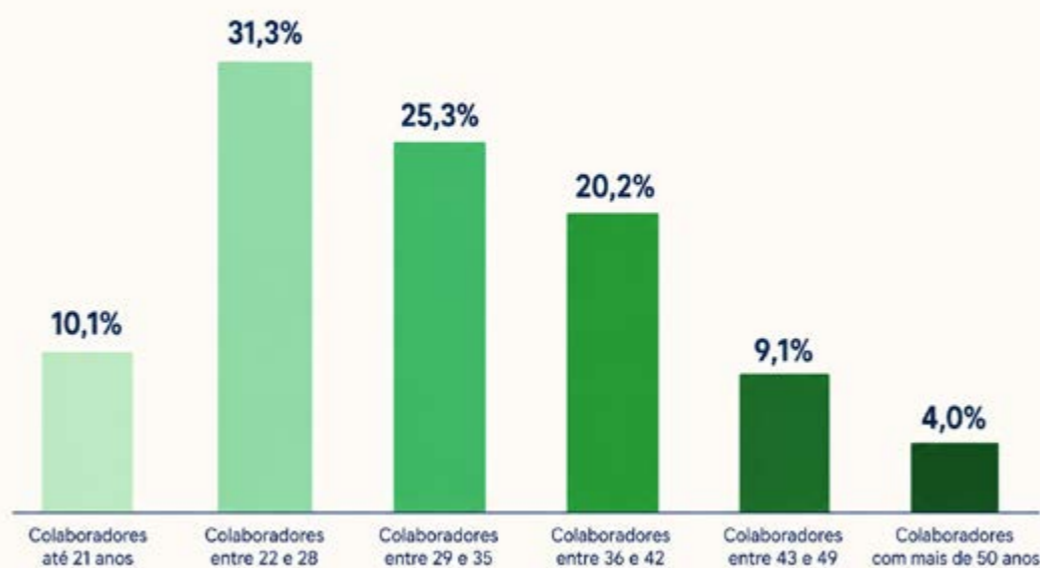


Liderança e Gênero:

Total de pessoas em cargos de liderança na instituição: **11**



Idade:



Horas investidas em capacitações e treinamentos:

3.680 horas



FOTO: ALEXANDRE ROTUNO



Transparência

A transparência é o que mantém o fluxo íntegro. Assim como um rio que permite ver seu leito, a atuação da Rioterra se apoia na clareza dos processos, na responsabilidade sobre as decisões e na abertura ao diálogo com todos que fazem parte dessa trajetória.

Em 2025, seguimos fortalecendo práticas institucionais que tornam visível a forma como atuamos, decidimos e aplicamos recursos. A transparência não é tratada como um requisito formal, mas como um princípio que orienta nossa relação com parceiros, financiadores, comunidades e com a sociedade em geral.

Ao tornar públicos documentos, informações e resultados, reafirmamos nosso compromisso com a integridade, a boa governança e a coerência entre discurso e prática. Esses instrumentos garantem que o caminho percorrido possa ser acompanhado, compreendido e avaliado, fortalecendo a confiança nas relações construídas ao longo do tempo.

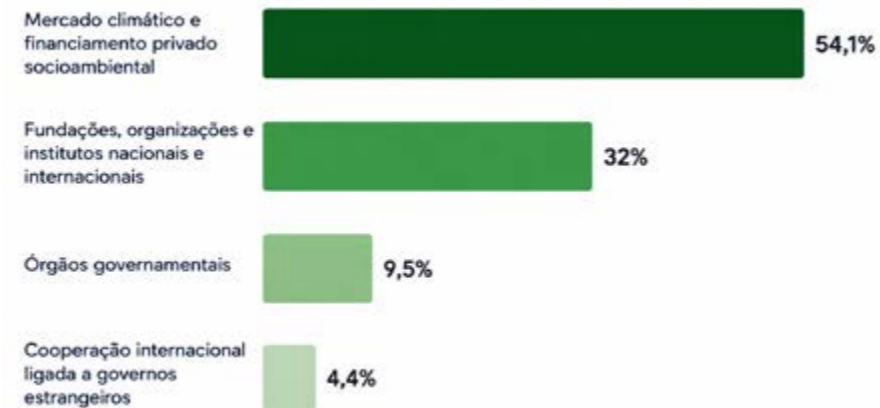
Origens dos Recursos

Projetos

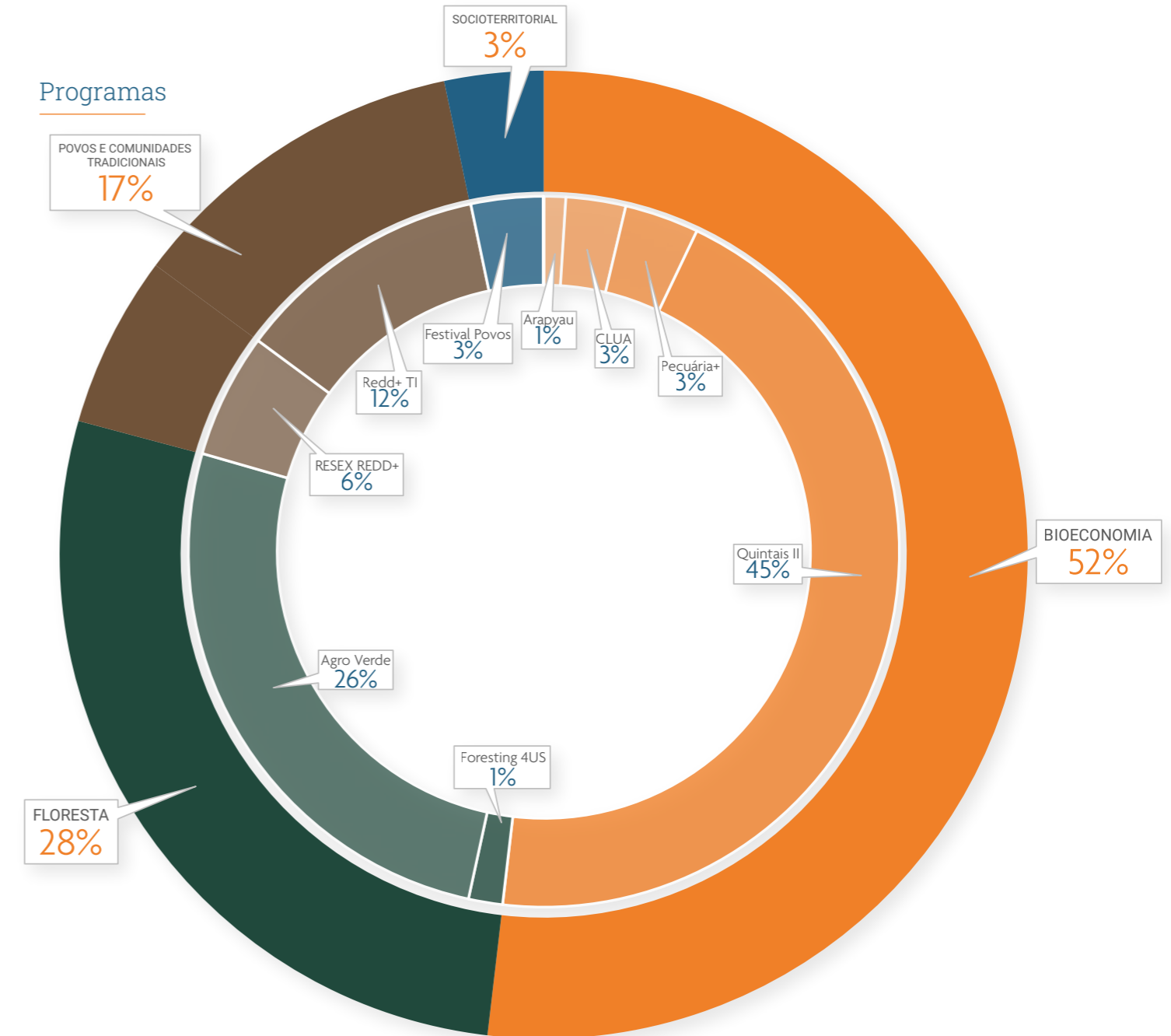
PROGRAMA	PROJETO	RECEBIDO EM 2025
BIOECONOMIA	Arapyauú**	R\$ 300.000,00
	CLUA	R\$ 824.250,00
	Pecuária+	R\$ 1.024.347,07
	Quintais Amazônicos II**	R\$ 13.579.003,18
	Cacau Amazônia +	R\$ 0,00
	TOTAL	R\$ 15.727.600,25
FLORESTA	Forestry 4 US	R\$ 469.920,06
	Agro Verde	R\$ 7.901.340,91
	TOTAL	R\$ 8.371.260,97
POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	RESEX REDD+	R\$ 1.719.865,63
	REDD+ TI	R\$ 3.510.052,88
	TOTAL	R\$ 5.229.918,51
SOCIOTERRITORIAL	Festival Povos da Floresta	R\$ 992.400,00
	Good Energies	R\$ 8.462,88
	TOTAL	R\$ 1.000.862,88
TOTAL GERAL		R\$ 30.329.642,61

* Projeto com saldo acumulado ativo mas sem novos recebimentos em 2025.
 ** Projeto com saldo ativo mas com execução a ser iniciada a partir de 2026.

Fontes de Financiamento



Programas





Luci Ely Cavalcante
Coordenadora de Recursos
Humanos

Como Coordenadora de Recursos Humanos, 2025 representou um avanço importante na consolidação das práticas de gestão de pessoas da Rioterra. Foram fortalecidas políticas internas, promovida a diversidade e valorizado o cuidado com as equipes. Investir nas pessoas foi essencial para sustentar a qualidade técnica, ética e humana da atuação institucional.

“Instituições sólidas garantem que rios continuem fluindo”



Elizângela Costa
Analista de Prestação de Contas

Na área de Prestação de Contas, 2025 reforçou o compromisso da Rioterra com a transparência e a responsabilidade institucional. O trabalho desenvolvido garantiu clareza no uso dos recursos, qualificação dos relatórios e fortalecimento da confiança com financiadores e parceiros. Esse processo é fundamental para a credibilidade e a continuidade das ações

FOTO: MARCELA BONFIM



O rio nunca
para de seguir
seu caminho

O PRÓXIMO CURSO DO RIO

O FUTURO

O fluxo natural seguido por todo rio é, em essência, para frente. Após alimentar sua nascente, encontrar suas margens, criar raízes e fortalecer conexões, chega o momento de observar o horizonte e compreender para onde as águas seguem. O futuro não é um ponto fixo, mas um curso em construção, moldado pelas escolhas do presente e pelos desafios que se apresentam ao longo do caminho.

Ao avançar para 2026, a **Rioterra** reconhece que a Amazônia seguirá no centro de transformações profundas. As mudanças climáticas, a pressão sobre os territórios, as desigualdades sociais e a necessidade de modelos de desenvolvimento mais justos e sustentáveis continuam a exigir respostas estratégicas e cada vez mais rápidas, baseadas em ciência, escuta territorial e cooperação.



FOTO: MARCELA BONFIM

Novos desafios e perspectivas para 2026

Os próximos desafios reforçam a importância de manter prioridades claras. Inovação, governança e transparência seguem como eixos centrais da atuação institucional, garantindo que o crescimento da **Rioterra** aconteça com solidez, responsabilidade e alinhamento aos seus princípios.

O futuro exige organizações capazes de integrar conhecimento técnico, saberes tradicionais e soluções inovadoras, mantendo flexibilidade para ajustar rotas sem perder consistência nos compromissos assumidos. Exige também presença contínua no território, capacidade de adaptação e visão estratégica para enfrentar contextos cada vez mais complexos e interdependentes.

As parcerias continuarão sendo fundamentais nesse percurso. O próximo ciclo se constrói em rede, ampliando alianças estratégicas e iniciativas colaborativas que fortaleçam o ecossistema socioambiental da Amazônia. É nesse ambiente de cooperação onde recursos, conhecimentos e experiências se cruzam que o impacto ganha profundidade e permanência.

Compromissos com a Amazônia

O compromisso da **Rioterra** com a Amazônia permanece claro ao seguir para 2026: atuar com presença, ética e responsabilidade, cuidando simultaneamente da floresta, das pessoas e dos territórios. Cada decisão tomada, cada projeto iniciado e cada parceria construída reflete a convicção de que a transformação socioambiental exige tempo, consistência e responsabilidade coletiva.

Assim como o rio, que aprende com o caminho percorrido e se renova a cada curva, a **Rioterra** segue atenta aos sinais do território, conectada às suas raízes e orientada por um futuro em que a Amazônia permaneça viva, diversa e fortalecida.



FOTO: FRED BASTOS



Alexis Bastos
Coordenador de Projetos
e Fundador

2025 foi um ano de consolidação e preparação para novos desafios dentre nossos programas e projetos. A Rioterra avançou na estruturação de iniciativas, no consolidação de parcerias e na ampliação de sua capacidade de atuação, sempre pensando na natureza e nos beneficiários de cada ação. Esse trabalho construiu bases sólidas para que a organização siga respondendo, com estratégia e inovação, às demandas da Amazônia.

"O rio nunca para de seguir o seu caminho."



Rua Padre Chiquinho, 1651
Porto Velho/RO

Acompanhe nossos projetos e iniciati-
vas também nas redes:

YOUTUBE – @rioterra.oficial

INSTAGRAM – @Rioterra.org.br

FACEBOOK – @CESRioterra

LINKEDIN - company/rioterraorg

SITE - rioterra.org.br

